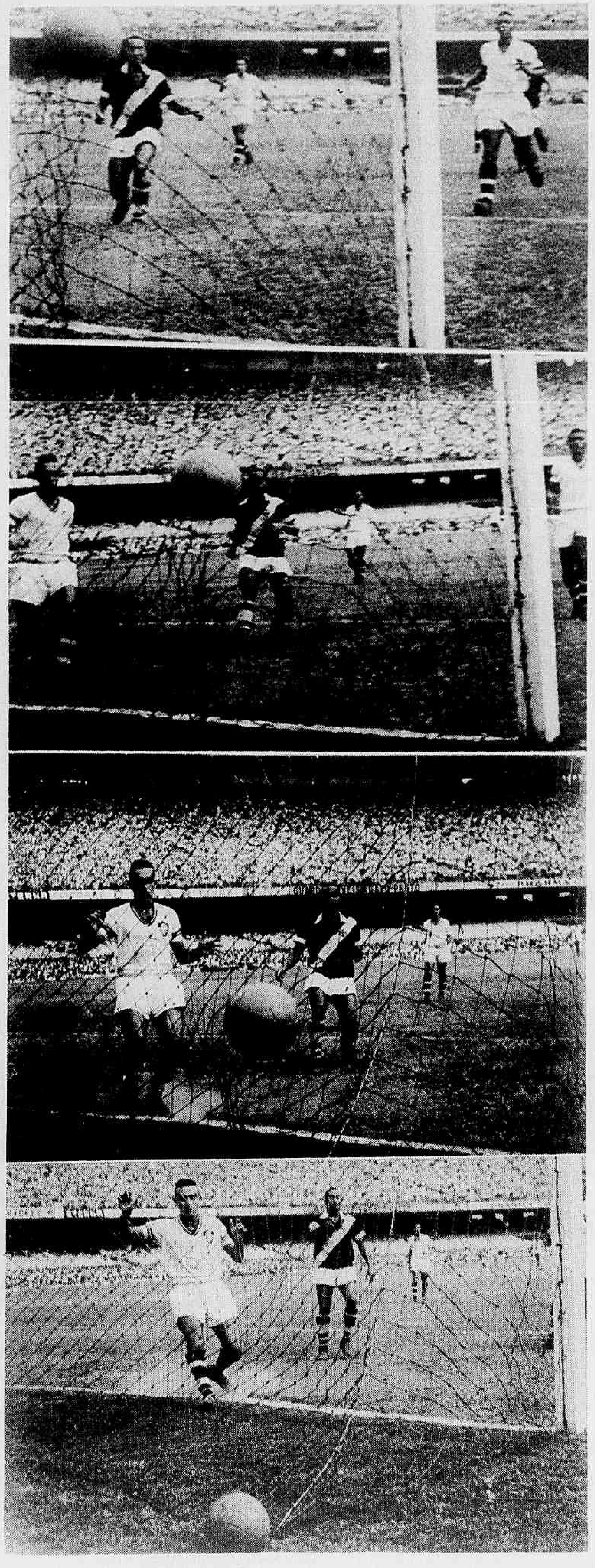
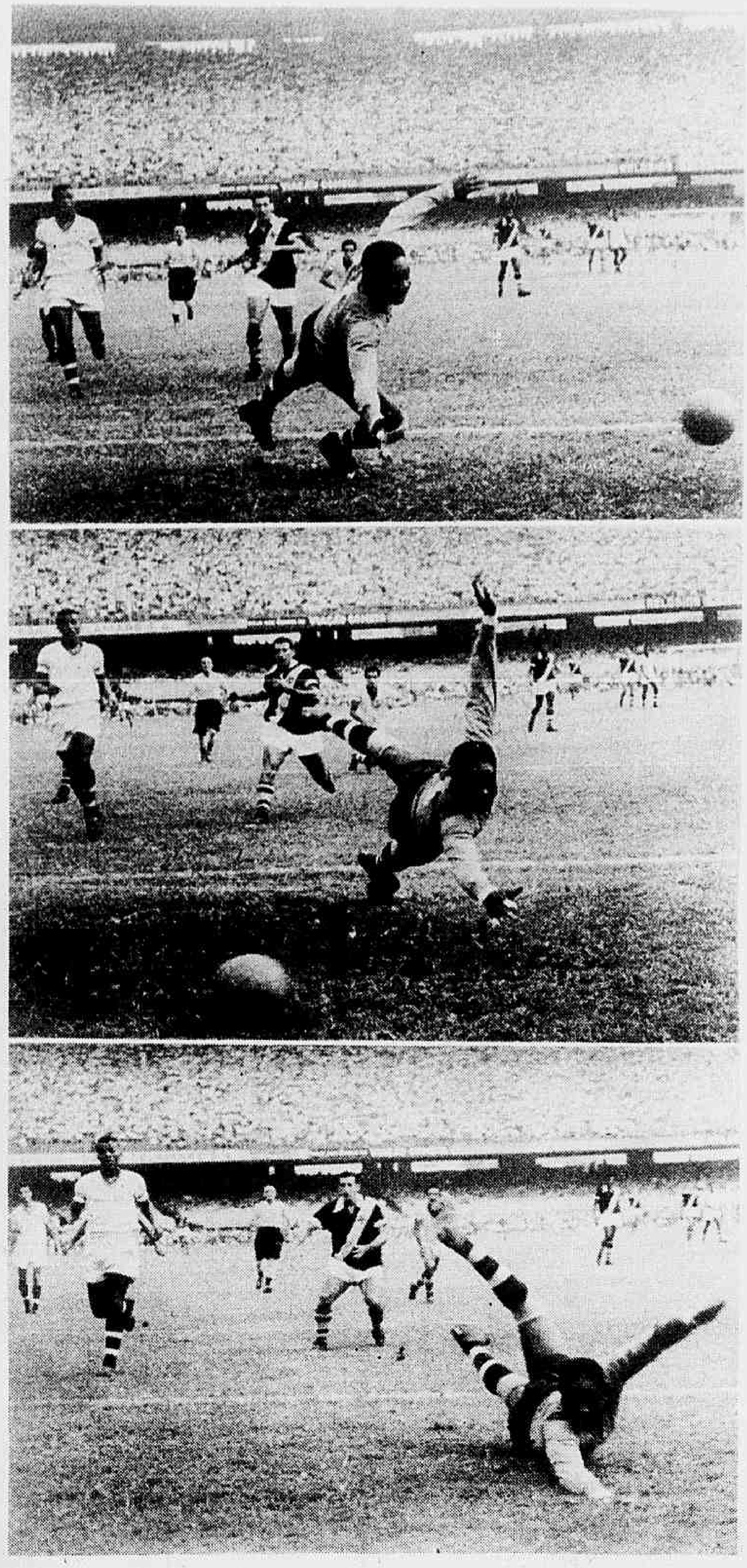
ESPORTE ilustrado

N.º 912 ★ 29-9-55
CR$ 5,00
EM TODO O
BRASIL

DOIS SUSTOS NO VASCO x FLUMINENSE





A retaguarda tricolor teve insano trabalho frente à vanguarda cruzmaltina, mas soube contornar situações dificílimas, graças à firmeza com que atuaram os componentes do seu setor defensivo. Nas foto-seqüências que ilustram esta págna, observamos dois «sustos», por que passaram os jogadores das Laranjeiras. À esquerda, uma bola que passa raspando a trave, batendo nas rêdes pelo lado de fora. Baçu e Válter acompanham atentamente o desfecho do lance. Em cima, Veludo executa um belo mergulho e não consegue alcançar a pelota, mas esta perdeu-se pela linha de fundo (Foto-seqüências de Alberto Ferreira.)

Levy Kleiman
APRESENTA
no
ESPORTE
ilustrado

N.º 912 ★ 29-9-55

13 REPORTAGENS

assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leunam Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flávio Sales
Herbert Mesquita
Sérgio Lopes
Ilustrações Fotográficas:
José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, José Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.
Gráfico de "goals"
desenhados por:
William Guimarães
Humorismo
Milton Salles
Caricaturas
Vilmar
Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editora Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Endereço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 —— Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agência Polano, Rua João Bricola, 46.

Zezé dando instruções a Evaristo, Didi, Garrincha e Ivan, no primeiro jôgo Brasil x Chile.

SÓ O TREINADOR NÃO É PERMANENTE!

Fomos dos primeiros a aplaudir a magnífica idéia da nova diretoria da C.B.D. instituindo o selecionado permanente, solução das mais práticas para resolver a questão da representação internacional do futebol brasileiro.

A idéia de serem formados dois selecionados, um no Rio e outro em São Paulo para os prélios com os chilenos para a Taça «O'Higgins», ficou perfeitamente enquadrada no regime profissionalista, a fim de não ser desperdiçados maior número de datas. Em última análise, revelou esta fórmula o poderio do futebol nacional em constituir dois poderosos «scratchs», e ainda com reais possibilidades de constituir mais um selecionado com os melhores elementos do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas, Pernambuco e Bahia. Prática também foi a resolução de um técnico no Rio e outro na Paulicéia.

Até êste ponto verificamos que houve uma verdadeira revolução nas antiquadas fórmulas de preparação e formação da esquadra verde-amarela. Finalmente conseguiu-se acabar com o «tabu» da seleção permanente, considerada impossível pelos que foram «donos» da C.B.D. durante tanto tempo. O selecionado ou selecionados que darão combate, em novembro, aos paraguaios, continuando o programa de intercâmbio continental, serão mantidos em sua estrutura, mas o que está errado é a tão propalada rotatividade dos técnicos, principalmente no Rio, pois se pretende entregar a direção do «onze» nacional a Flávio Costa. Não somos contrários ao preparador do líder invicto do campeonato carioca, mas consideramos que em vista dos antecedentes, 16 de julho de 1950, será contraproducente em 1955 voltar a um pasado de tão triste memória, mesmo numa competição amistosa com os «guaranis».

LEVY KLEIMAN

CAPA

Dois valores que estiveram em ação no clássico do último domingo, entre Fluminense e Vasco. O meia tricolor Didi, de cujos pés nasceu a jogada que originou o tento do quadro das Laranjeiras, e o ponteiro vascaíno Paródi, que assinalou o gol da equipe de São Januário, efetuando a cobrança de uma penalidade máxima. Ambos tiveram destacadas atuações, brilhando na defesa dos seus respectivos esquadrões. (Fotos de Alberto Ferreira e Vito Moniz)

Quadro de honra

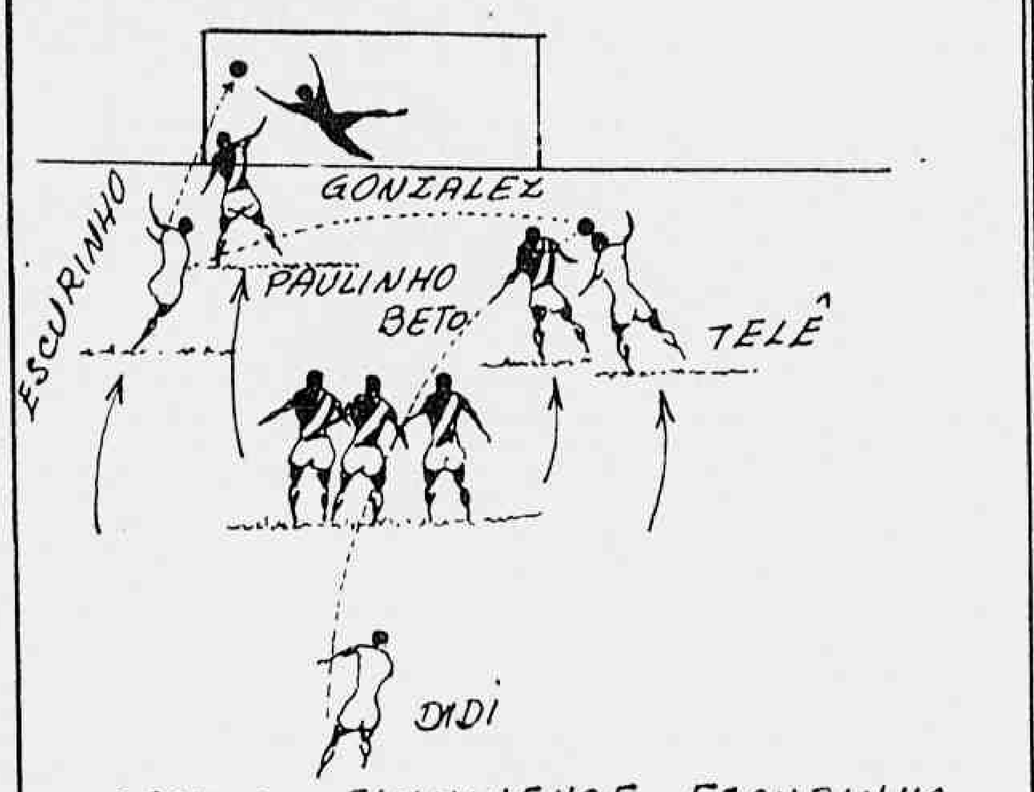
O quadro de honra da sétima rodada campeonato carioca ficou constituído por elementos do Fluminense e do Vasco, que se igualaram no clássico de domingo, do América e do Flamengo, que venceram categòricamente o Botafogo e o Olaria.

Na meta, colocamos Veludo, do Fluminense, que estêve soberbo na peleja principal da rodada. O magnífico zagueiro Paulinho, do Vasco, voltou a brilhar no seu esquadrão, formando na zaga ao lado de Edson, do América, que foi um esteio da sua defensiva. Na intermediária, destacamos os americanos Ivan e Osvaldinho, que foram os melhores médios de apoio na última semana, juntamente com o tricolor Baçu, que apresentou segura atuação. Para a formação da ofensiva, apontamos os ponteiros cruzmaltinos Sabará e Paródi, em companhia dos rubronegros Paulinho e Dida, que foram «artilheiros» da goleada sôbre o Olaria, e Telê, do Fluminense, o mais eficiente da vanguarda das Laranjeiras. Como nenhum centro-avante apresentou «performance» digna de maiores encômios, deslocamos Dida para o comando do ataque.

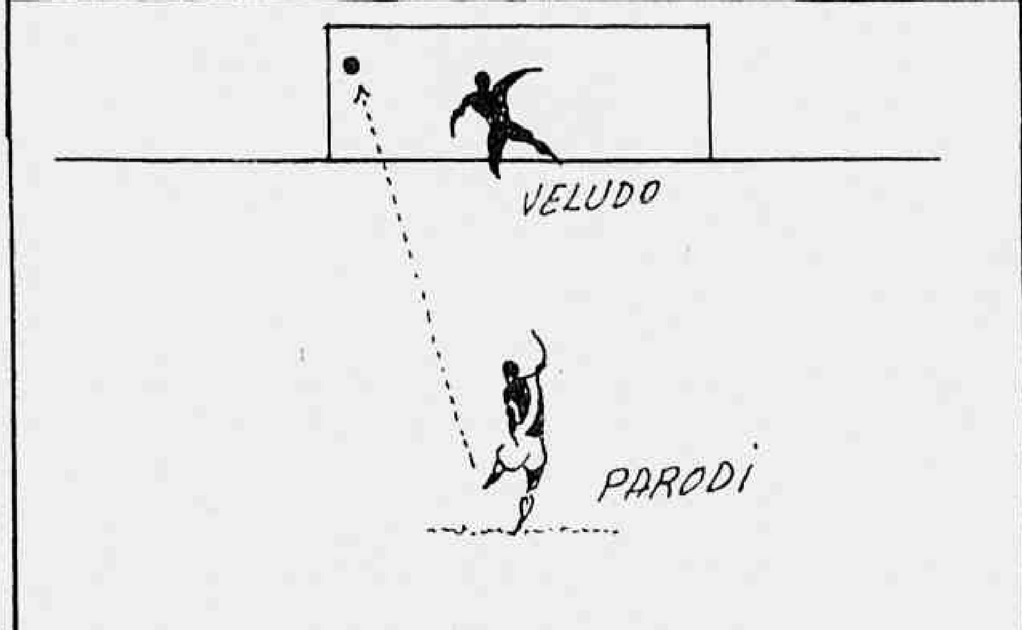
Dêste modo, eis a seleção hipotética da semana:

Veludo (Fluminense), Paulinho (Vasco) e Edson (América); Ivan (América), Osvaldinho (América) e Baçu (Fluminense); Sabará (Vasco), Paulinho (Flamengo), Dida (Flamengo), Telê (Fluminense) e Paródi (Vasco).

FLUMINENSE-1
VASCO DA GAMA-1


GONZALEZ
ESCURINHO
PAULINHO
BETO
TELÊ
DIDI

O GOAL DO FLUMINENSE - ESCURINHO

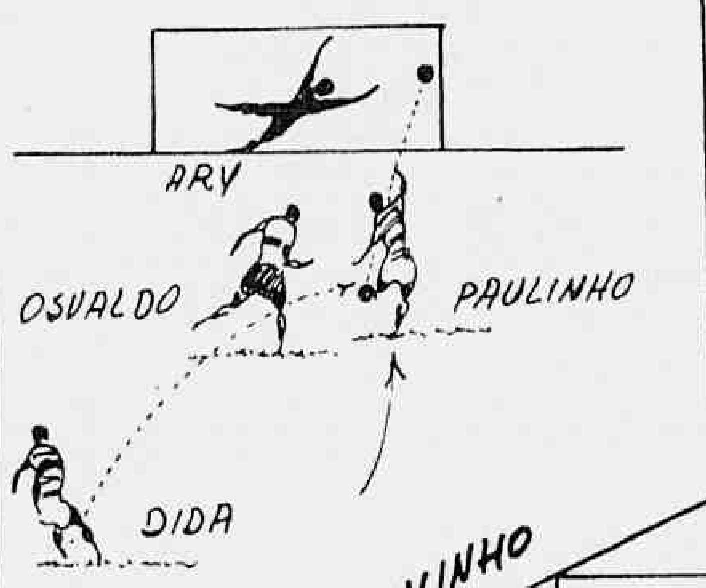

VELUDO
PARODI

O GOAL DO VASCO (PENALTY)

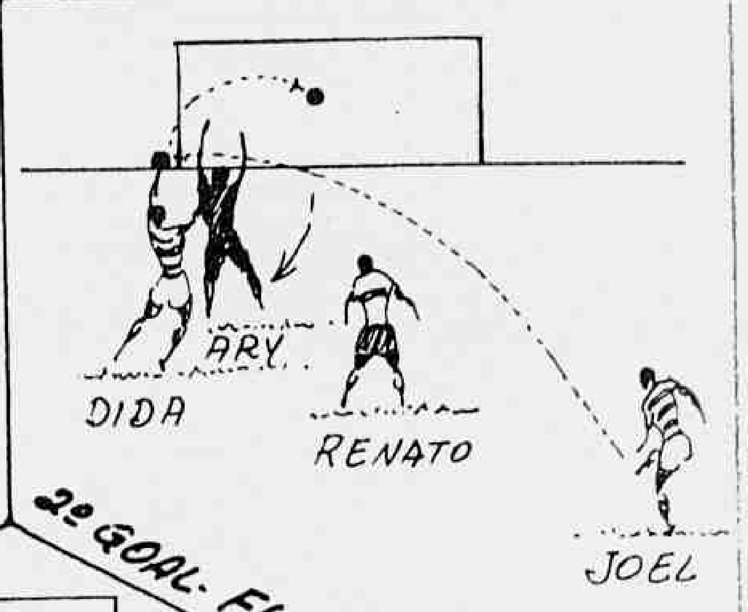
FLAMENGO 5x0 OLARIA

OBS. JOSÉ LUIZ

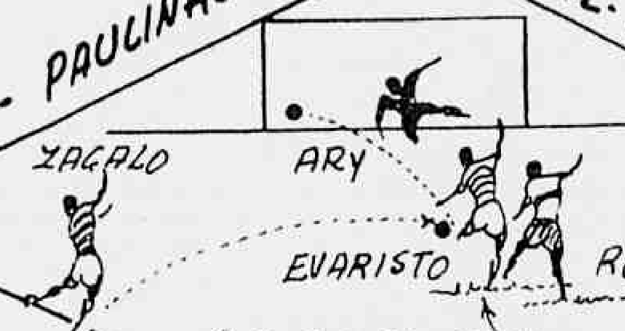
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES


ARY
OSVALDO
PAULINHO
DIDA

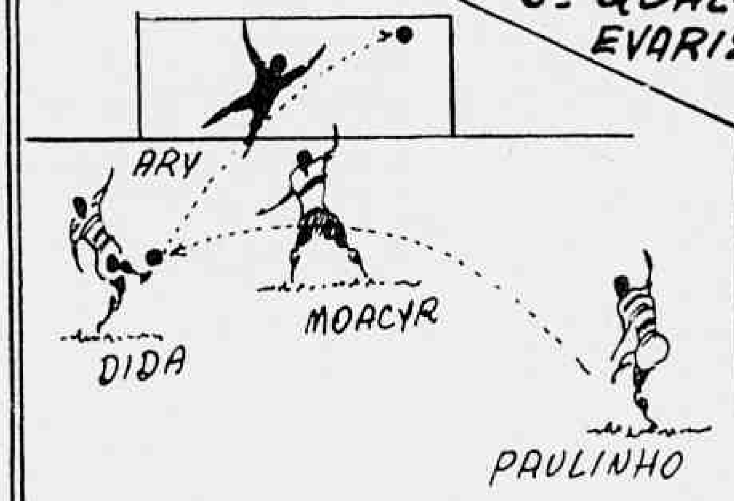
1º GOAL - FLA - PAULINHO


ARY
DIDA
RENATO
JOEL

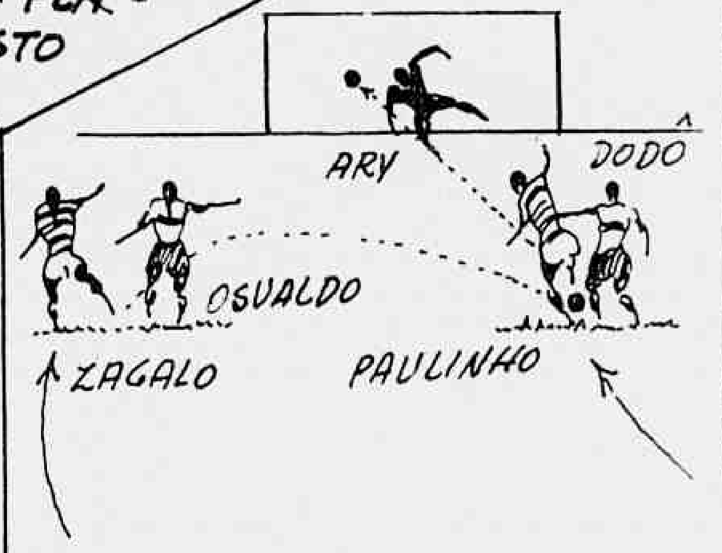
2º GOAL - FLA - DIDA


ZAGALO
ARY
EVARISTO
RENATO

3º GOAL - FLA - EVARISTO


ARY
DIDA
MOACYR
PAULINHO

4º GOAL - FLA - DIDA


ARY
DODÔ
OSVALDO
ZAGALO
PAULINHO

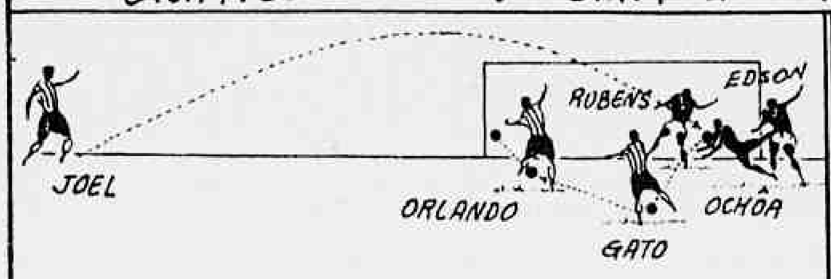
5º GOAL - FLA - PAULINHO

AMÉRICA 3x1 BOTAFOGO

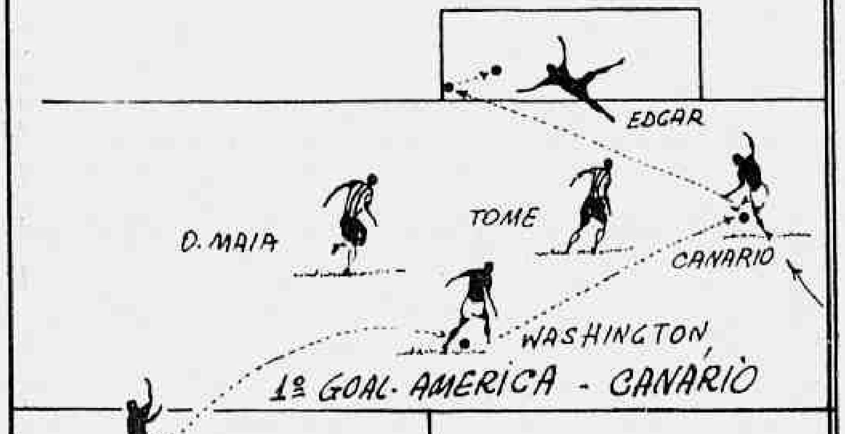
C. RIO 3x3 S. CRISTOVÃO

BANGÚ 2x0 PORTUGUESA

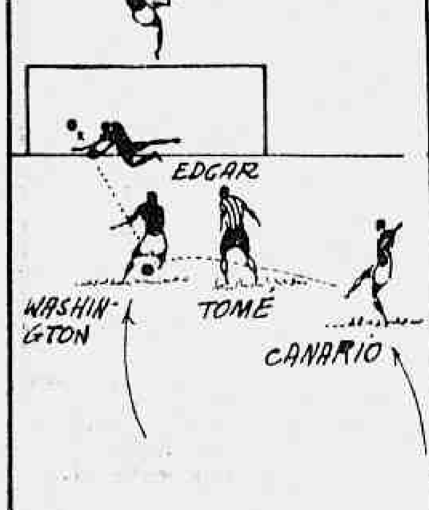
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES: JOSÉ REBELLO - CARLOS GONÇALVES - DAVID RUAS


JOEL
RUBENS
EDSON
ORLANDO
OCHÔA
GATO

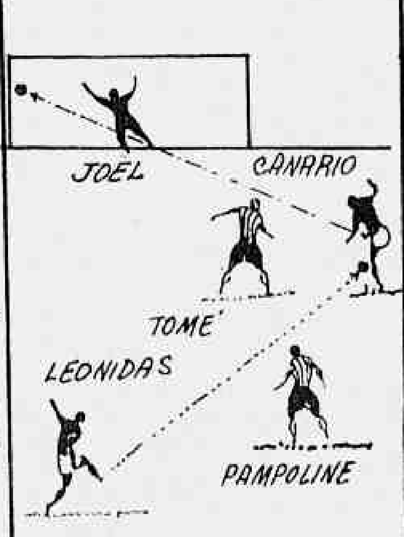
O GOAL DO BOTAFOGO - CORNER


EDGAR
D. MAIA
TOME
CANARIO
WASHINGTON

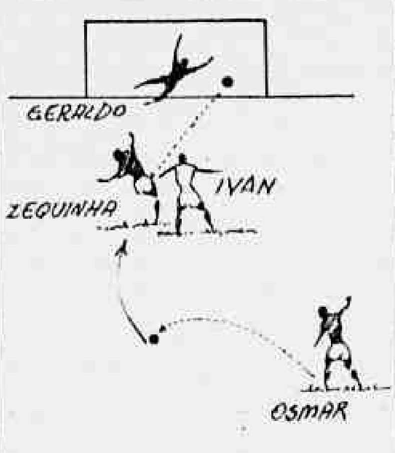
1º GOAL - AMÉRICA - CANÁRIO


EDGAR
WASHINGTON
TOMÉ
CANARIO

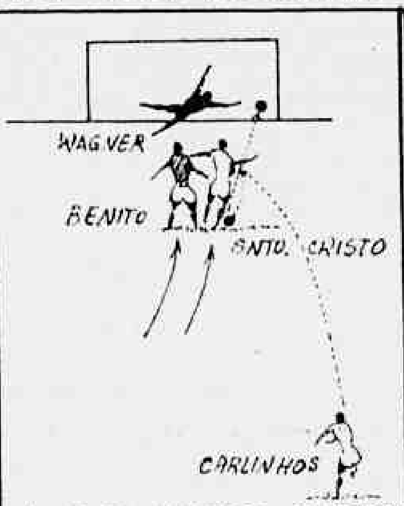
2º GOAL - AMÉRICA - WASHINGTON


JOEL
CANARIO
TOMÉ
LEONIDAS
PAMPOLINE

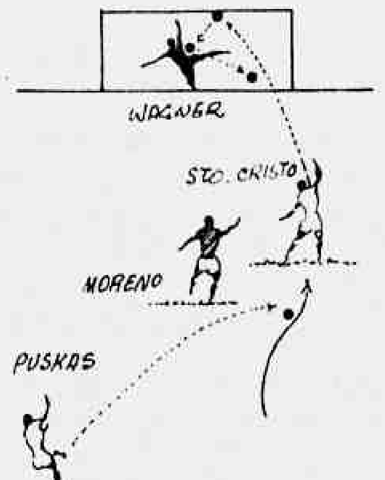
3º GOAL - AMÉRICA - CANÁRIO


GERALDO
ZEQUINHA
IVAN
OSMAR

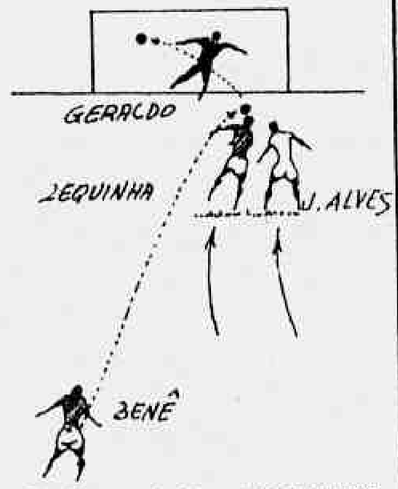
1º GOAL - C. RIO - ZEQUINHA


WAGNER
BENITO
SANTO CRISTO
CARLINHOS

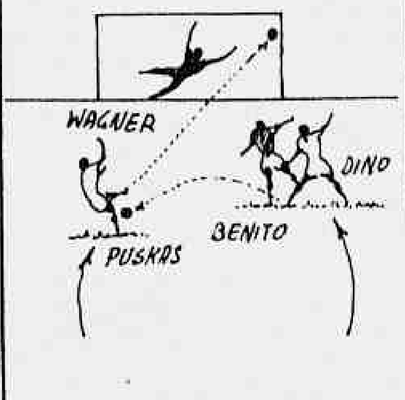
1º GOAL - S. CRIST. - ST. CRISTO


WAGNER
STO. CRISTO
MORENO
PUSKAS

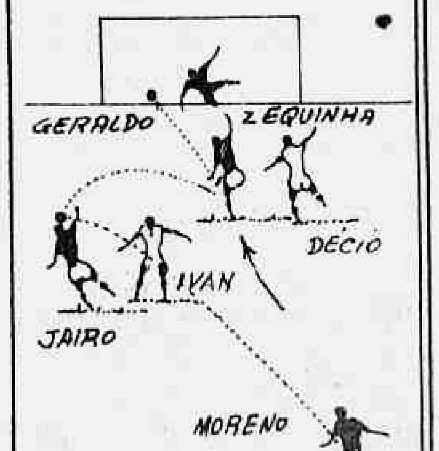
2º GOAL - S. CRIST. - ST. CRISTO


GERALDO
ZEQUINHA
J. ALVES
BENÊ

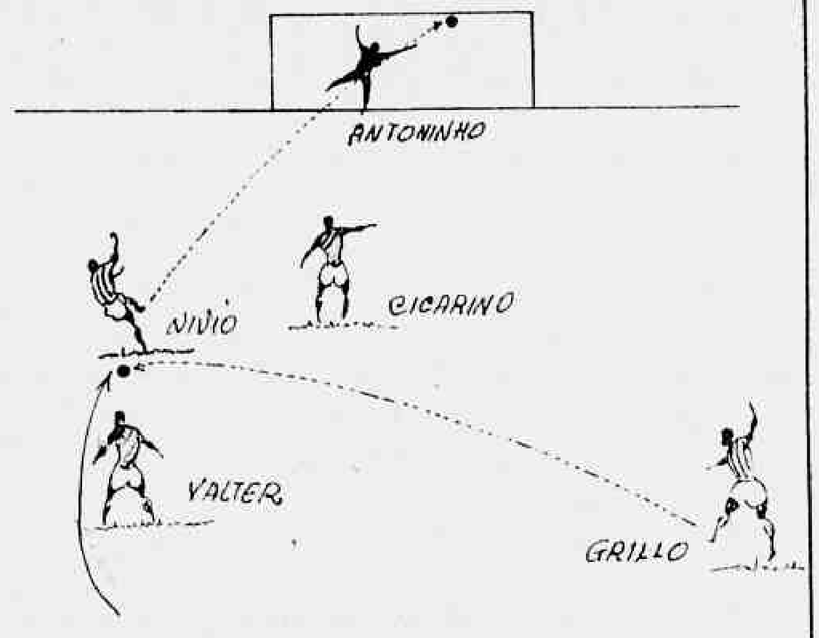
2º GOAL - C. RIO - ZEQUINHA


WAGNER
DINO
BENITO
PUSKAS

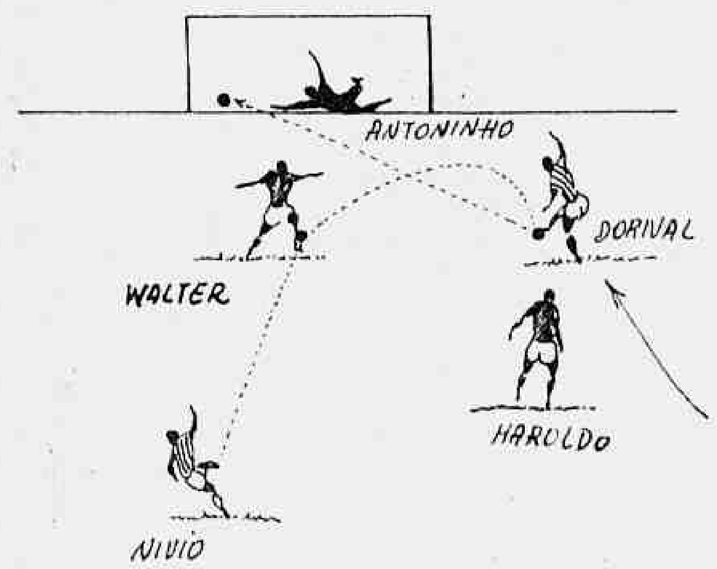
3º GOAL - S. CRIST. - PUSKAS


GERALDO
ZEQUINHA
DÉCIO
IVAN
JAIRO
MORENO

3º GOAL - C. RIO - ZEQUINHA

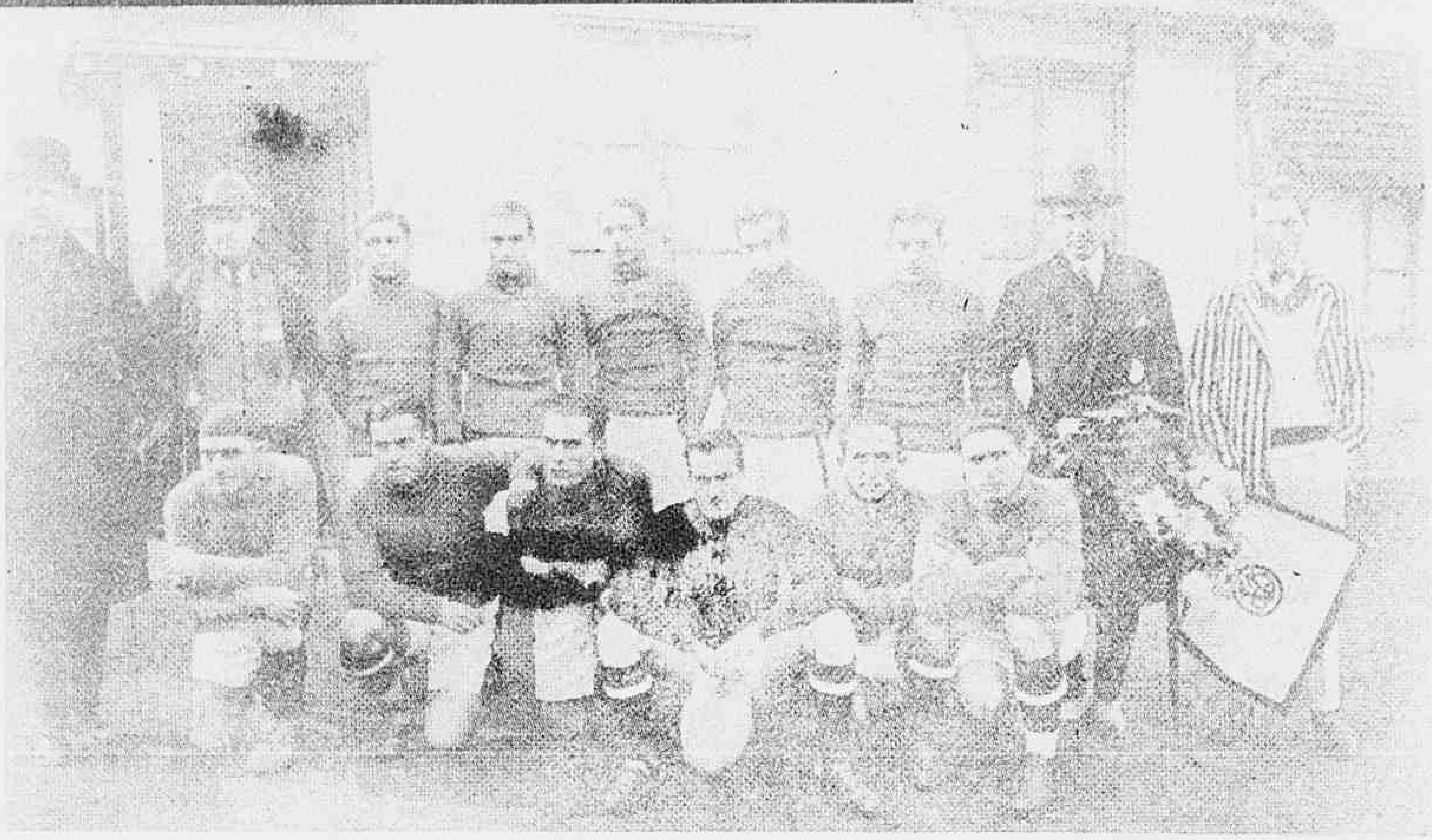

ANTONINHO
NIVIO
CICARINO
VALTER
GRILLO

1º GOAL - BANGÚ - NIVIO


ANTONINHO
DORIVAL
WALTER
HAROLDO
NIVIO

2º GOAL - BANGÚ - DORIVAL

HISTÓRIA do MAIOR CLUBE do PASSADO



O Paulistano, com a equipe que jogou com a seleção francesa. Da esquerda para a direita, em pé: sr. Antônio Prado Júnior, Orlando Pereira, Filó, Mário, Fried, Junqueira e Netinho, sr. Mariano Procópio e Mestres. Agachados: Bartô, Sérgio, Nondas, Kuntz, Abate e Clodoaldo.

A GRANDE VITÓRIA SÔBRE O SELECIONADO DA FRANÇA

"OS BRASILEIROS, REIS do FUTEBOL"

OLIMPICUS

Chama o juiz as equipes para o segundo meio tempo. Precisamente às 16 horas, apita. Os franceses saem e logo atacam fortemente, mas a defesa brasileira voltou outra. Recebera conselhos, falaram-lhe no vestiário, do Brasil e da necessidade de melhor jogar para vencer. O brio está em jôgo, de nada vale a audácia gaulesa, a insistência nos ataques, todos estão outros, muito melhores que no primeiro tempo, já Nondas domina o campo, é o centro médio que defende e vai auxiliar seu ataque, colaborando nas ofensivas.

Sòmente a ala direita francesa aparece, porque Sérgio e Bartô anularam completamente a esquerda. Os dianteiros do Paulistano estão mais lentos que no primeiro tempo, e como o «Tigre» se recolhem, não entrando em contacto com a defesa gaulesa, mas foi por pouco, e antes não tivesse sido assim. De repente acordam, o Gigante que dormia se espreguiçou e... foi a sinfonia que se executou aos olhos maravilhados do povo torcedor. O sr. Van de Veegate, ajuda um pouco apitando impedimentos e mais impedimentos. A bola vai de pé em pé, correndo pela lama, como se estivesse deslisando no melhor gramado. Diante de insistência tal, inevitàvelmente tinha que acontecer. A bola vai de Mário para Araken, dêste par Netinho, que corre, e ao atingir a linha de fundo, centra alto, no limite da área, Filó aplica tremendo tiro, (que nós aqui chamamos «sem pulo») e marca lindamente o quinto tento. Saem os locais, e novamente atacam os brasileiros, agora pelo centro. Araken recebe e, escapando, passa entre os zagueiros e marca, mas o árbitro anula. (Segundo gol anulado).

Mas prossegue o ataque que parece ser feroz, a linha média francesa reforça a defesa atuando os dois meias mais atrasados. Mazanarés incapaz de deter a ala esquerda é considerado pelos críticos o pior da França. Os franceses tentam atacar de vez em quando mas Bartô está atento e seguro. Nestor não trabalha. Agora é o médio esquerdo Abate que passa para o terreno contrário e serve a Netinho muito bem. Netinho combina com Friedenreich, e trocando passes se aproximam do arco de Cottenet, e aí Fried deslocando inteligentemente o arqueiro da seleção da França aumenta, com bola rasteira, a contagem para seis. A torcida francesa diante da beleza do estilo com que fôra preparado o tento aplaudiu entusiàsticamente seu autor.

Querendo desfazer a nossa vantagem os locais forçaram um pouco o jôgo, tornando-o muito mais pesado, sem ser brutal, entretanto, e verificando-se alguma reação da parte dos franceses, sempre entrecortada pelas investidas brasileiras, tão eficientes que, numa delas Araken (às 16 e 19) manda um fortíssimo pelotaço, só defendido pela trave. Pouco antes o centro-avante francês Liminana fizera proeza idêntica, se bem que dando chute mais fraco.

As 16 e 22 Nestor rebate um tiro que parecia indefensável atirando-se ao solo, de modo a mandar a bola para o canto. Batido o escanteio não deu resultado algum.

Nestas alturas a temperatura caiu bruscamente, vindo um vento frio e desagradável, a favor dos franceses. Não fôsse êle patriótico...

A sombra dêste ambiente de favor os franceses começaram a cavar ainda mais, lutando heròicamente. Clodoaldo, porém, já inteiramente refeito da sua hesitação anterior, muito explicável e justa aliás, fazia perfeito par com Bartô, constituindo os dois uma fortaleza inexpugnável. As 16 e 24 vimos uma belíssima investida da linha francesa, digna de melhor sorte, pois deu em nada.

Daí por diante houve um período de indecisão de jôgo, mantendo-se a bola no meio do campo. Não tardou, porém, que os brasileiros recomeçassem o seu ataque, contra-atacando os franceses e fazendo-se a ofensiva brasileira principalmente pelo triângulo central, forçando o guardião a várias defesas.

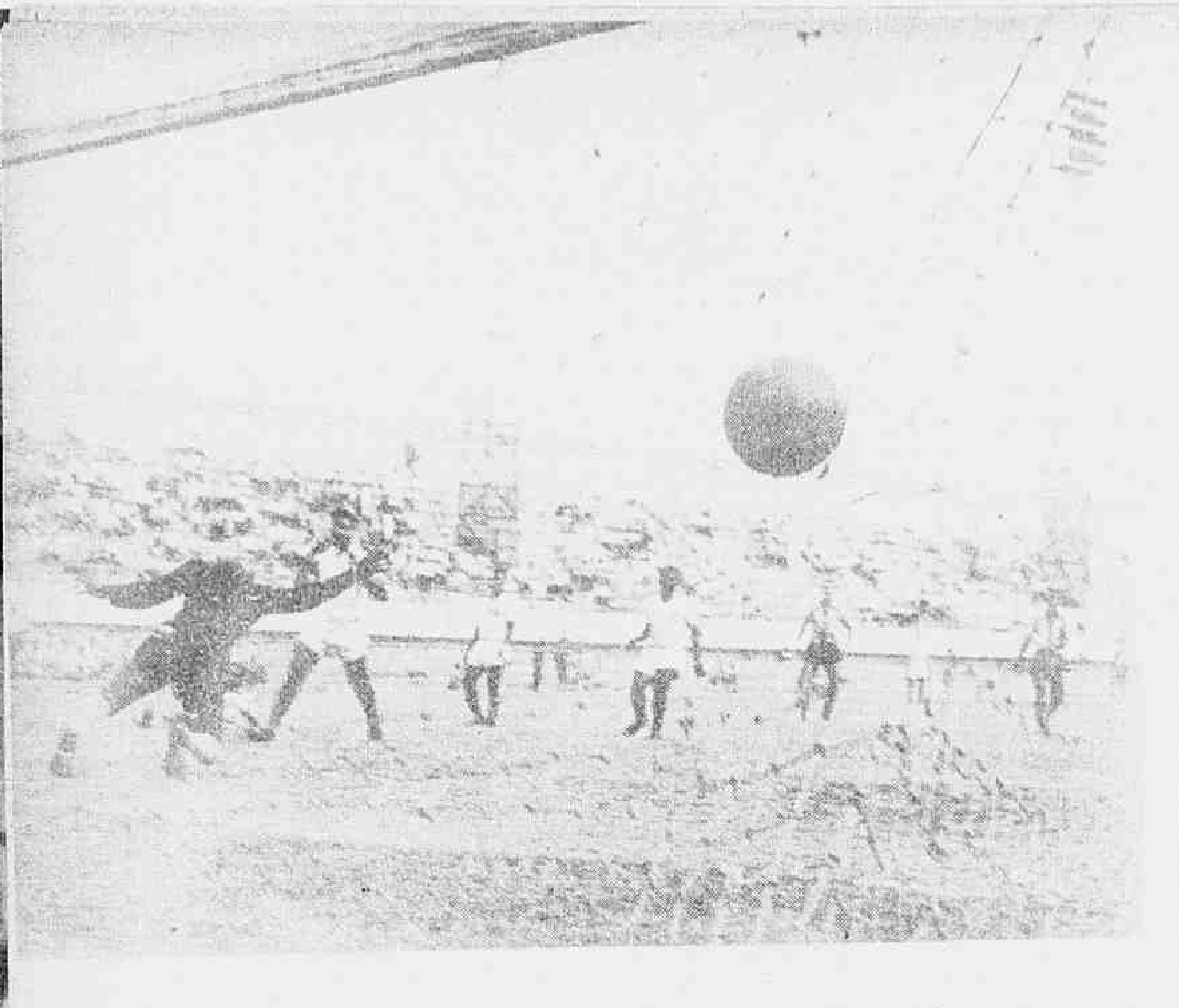
Já o jôgo estava pràticamente terminado, faltando poucos minutos para a sua conclusão, quando a linha francesa fêz um ataque verdadeiramente desesperado, para tentar diminuir a derrota. Sérgio, em último recurso, segura o algeriano Bardot, conseguindo detê-lo. O juiz, porém, não estêve pelos autos, dando como penalidade, a favor dos franceses, um tiro livre que foi quase um tiro penal, pois ficou a bola a menos de um metro da linha de penalidade. Houve, para batê-lo, um certo aparato, chamando-se o médio Bonardel, campeão olímpico e capitão da turma. Estava, porém, num «prego» tão grande que apenas mandou um chute fraco, detido fàcilmente pelo próprio Sérgio, enquanto Nestor se mantinha contemplativo.

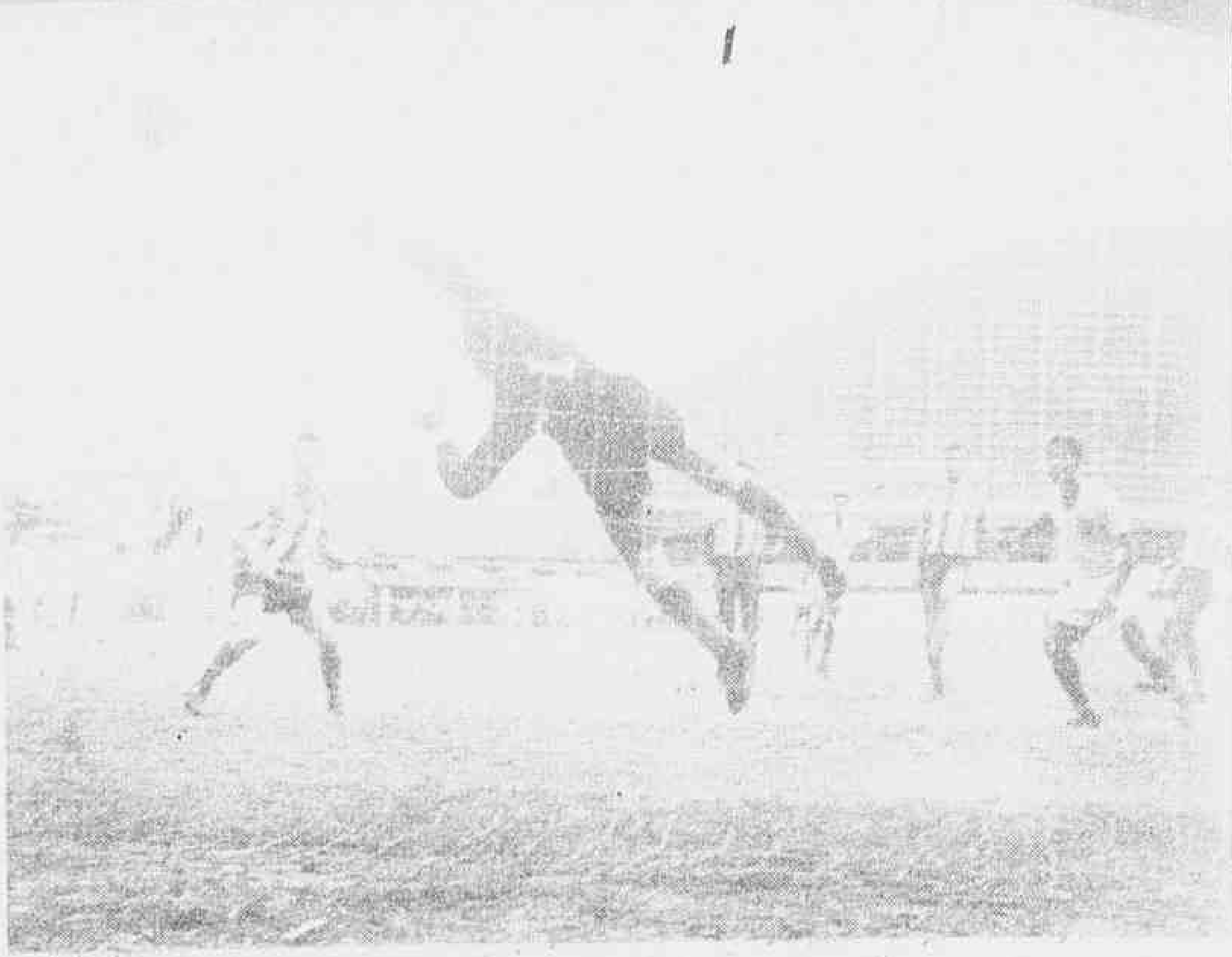
Volta a ação a se tornar incerta, pois Mário e Filó vieram para a defesa, visto Sérgio estar ligeiramente machucado. Ficaram na linha, portanto, apenas Netinho, Araken e Friedenreich, o que os não impediu de atacarem muito, tanto que Araken marca mais um ponto, lindamente feito e inteiramente válido, mas o juiz deu como inconsequente, visto Netinho estar impedido, o que não era verdade, provocando vaias do povo francês.

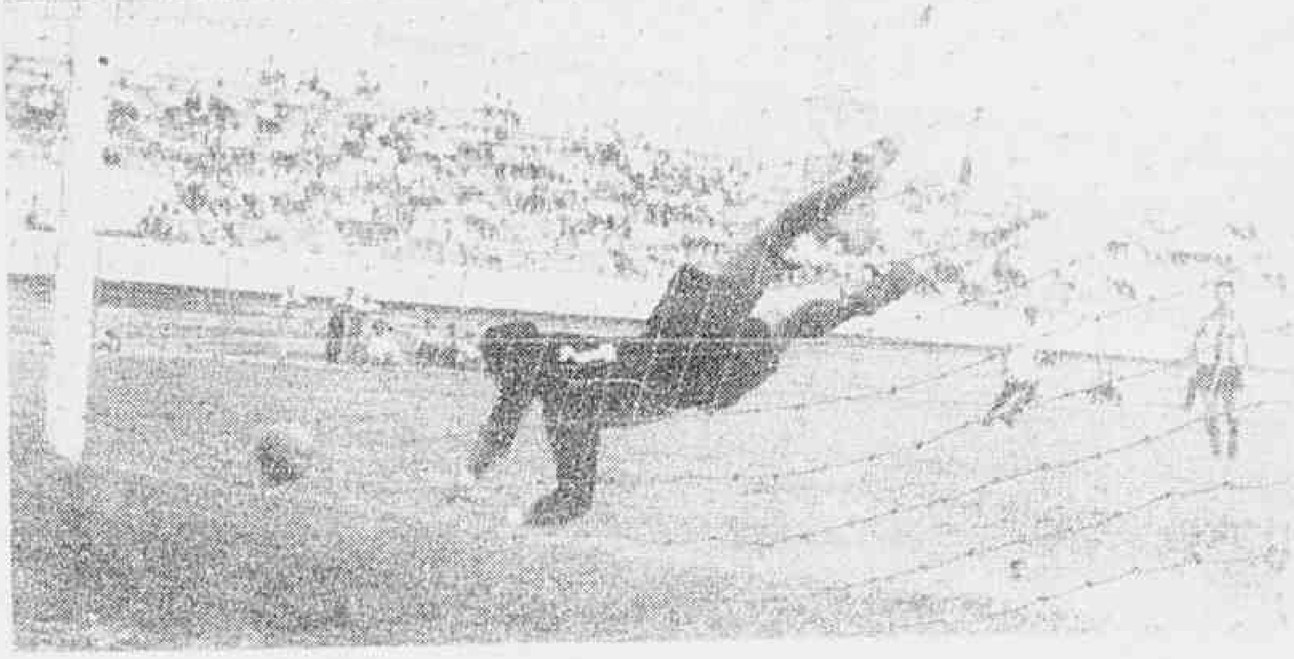
A última palavra do dia, porém, havia de caber ao grande Tigre, que mau grado as afirmações de decadência, ainda é e será de certo por muito tempo um dos maiores jogadores da atualidade. Num dado momento recebe um bom passe de Filó e ei-lo que escapa, numa investida velocíssima, fintando tôda a defesa inimiga e acompanhado por Filó, pronto para o que desse e viesse e que de uma das vêzes, quando o nosso dianteiro estava embaraçado, recebeu a bola e manteve-a alguns instantes, devolvendo-a a Friedenreich. Êste, já próximo da meta inimiga, finta o zagueiro e cobre o guardião com um chute alto, mercê do qual marcou o sétimo e último ponto dos brasileiros.

Novos ataques brasileiros se seguem, havendo uma ocasião, em que os franceses tomam a iniciativa da ofensiva, não sem que os nossos fizessem algumas brilhaturas, como Filó, que com a bola correu quase todo o campo inimigo, até que o zagueiro francês, em desespêro de causa, se desembaraçasse da bola em favor do guardião.

Daí por diante, não sabemos se por cansaço ou desinterêsse, os nossos avantes mostraram-se um pouco desanimados, deixando que os franceses dessem sério trabalho à defesa brasileira, na qual Bartô e Clodoaldo fizeram maravilhas. Nada mais, porém, se registrou de interessante, terminando o memorável encontro internacional, o primeiro que foi disputado na Europa por jogadores brasileiros, pela contagem de 7 pontos a 2.





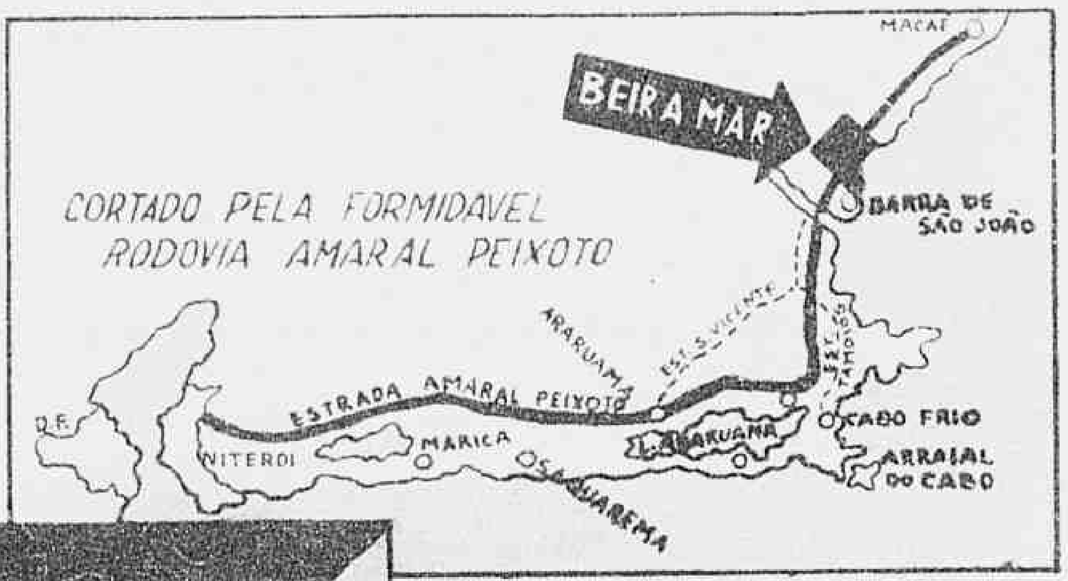


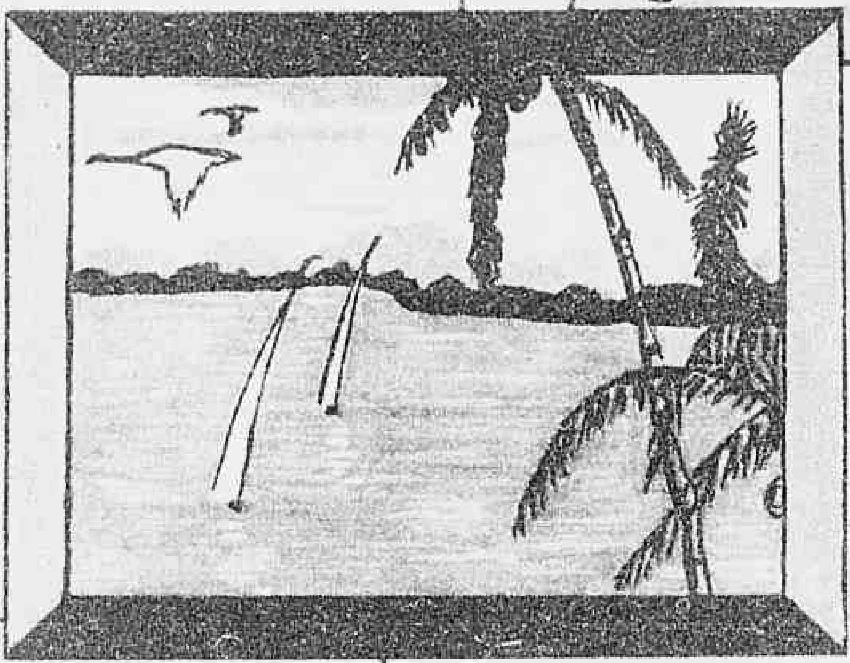
CANTO do RIO 3 x S. CRISTÓVÃO 3

Fotos de JOSÉ ALENCAR

Peleja equilibrada disputaram cantorrienses e alvos no estádio Caio Martins. Os sancristovenses jogaram um pouco melhor no primeiro período, mas os alvicelestes reacionaram no segundo tempo. Dêste modo, houve justiça no resultado registrado. Ao alto, o arqueiro Geraldo, do S. Cristóvão, é batido pelo primeiro gol do Canto do Rio, asisnalado por Zèquinha, que foi o «artilheiro» da tarde. Ao lado, na foto superior, Vágner efetua um salto acrobático, mas não consegue alcançar a pelota cabeceada por Puscas, transformando-se no terceiro tento do São Cristóvão. Na foto inferior, vemos o discutido lance do segundo gol dos «cadetes», que o árbitro confirmou erradamente. O couro bateu no travessão e caiu sôbre a linha da meta, não chegando a penetrar no arco, conforme se vê no flagrante.

LOTEAMENTO CIDADE
BEIRA-MAR
BARRA DE SÃO JOÃO
★
NA MAIS LINDA PRAIA NO MELHOR PONTO TURISTICO DO EST. DO RIO
★


MACAÉ
BEIRA MAR
BARRA DE SÃO JOÃO
CORTADO PELA FORMIDAVEL RODOVIA AMARAL PEIXOTO
ARARUAMA
EST. S. VICENTE
ESTRADA AMARAL PEIXOTO
D.F.
NITERÓI
MARICÁ
SAQUAREMA
ARARUAMA
CABO FRIO
ARRAIAL DO CABO



CONTINUAÇÃO DA PRAIA DE CABO FRIO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE
CR$ 70,00 MENSAIS

MATAS • PRAIA
CAÇA • PESCA

VENDAS E INFORMAÇÕES
CONCESSIONÁRIA
C.-B.-M.
COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 56 — Sobreloja 2
Esq. Av. Graça Aranha (Esplanada do Castelo)
TELEFONE: 32-9933
Horário: 9 às 18 horas (inclusive sábados)
Domingos: das 9 às 12 horas.

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO
COM ESTAS VANTAGENS EXCEPCIONAIS:
★ Pagamento em 100 meses
★ Sem entrada e sem juros
★ Condução farta: diversas linhas de ônibus partindo de Niterói
★ Valorização positiva — Decreto n.º 58
★ Construção livre — Posse imediata.
★ Caça e pesca abundante.
★ Uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico.

ACEITAM-SE CORRETORES PARA SENSACIONAL PLANO DE VENDAS.

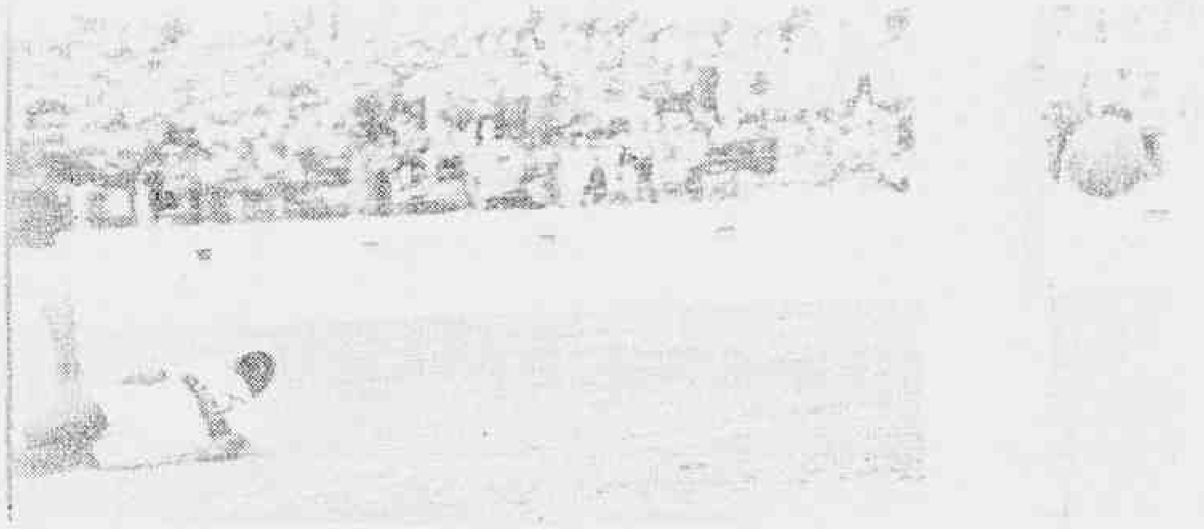
Saltam Evaristo e Dodô tentando cabecear o balão, tendo levado a melhor o atacante rubronegro. Os defensores «bariris» Barbosa, Renato e Ari acompanham atentamente o lance.

FLAMENGO 5 x OLARIA 0

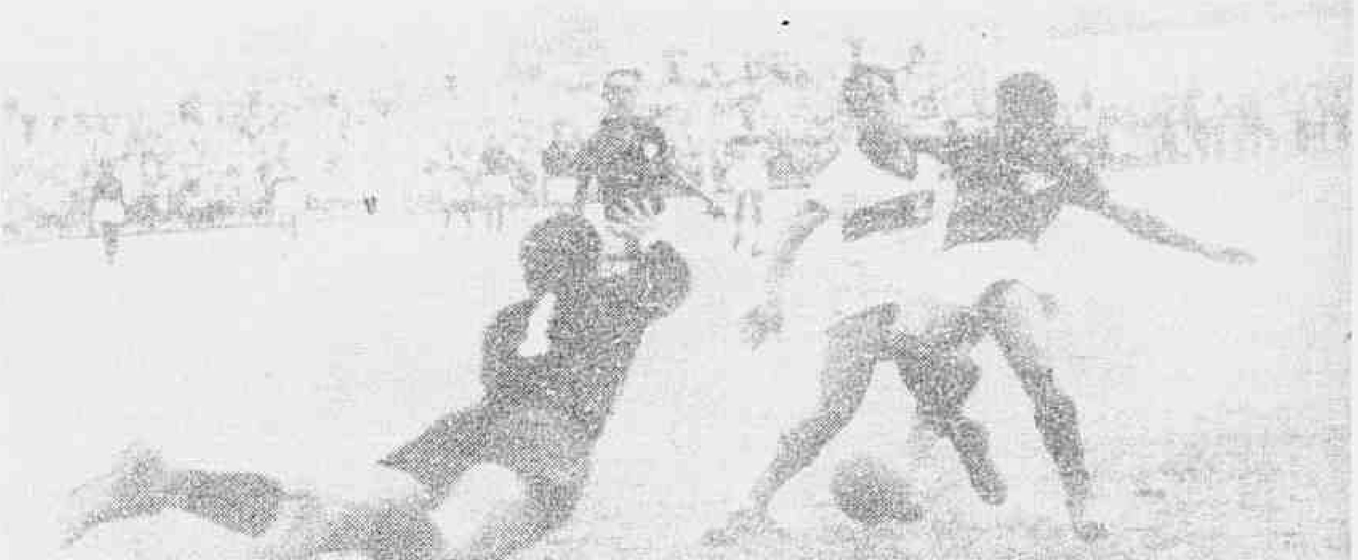
Fotos de NEWTON VIANA

O meia-esquerda Dida foi uma das figuras de maior destaque na vanguarda do Flamengo, oferecendo constante perigo para a defesa contrária. Em baixo, vemos o eficiente «player» assinalando o quarto gol da sua equipe, aparecendo o zagueiro Renato caído no terreno.

A direita, novamente Dida efetua uma investida, conseguindo vencer o médio Barbosa, mas Ari executou um belo mergulho, evitando o tento iminente.



O «rôlo compressor» voltou a funcionar, não se intimidando com o perigoso «alçapão» da rua Bariri. Atuando com grande objetividade, o ataque rubronegro colocou várias vêzes em pânico o último reduto olariense, como vemos em baixo, numa confusão estabelecida à porta do arco alvi-anil, quando Evaristo e Zagalo investiram perigosamente, mas o couro foi enviado a escanteio pelo médio Barbosa.



O guardião Ari, do Olaria, foi muito empenhado pela ofensiva da Gávea, e nem sempre estêve seguro. Dêste modo, o arqueiro olariense cooperou para a goleada imposta pelo bicampeão ao seu conjunto. Na foto inferior, o guardião «bariris» consegue deter uma bola lançada pelo alto, antecipando-se a Dida, sob as vistas de Barbosa.

OS DESPORTOS em todo o mundo

UMA PRODUÇÃO DE ADOLPHO SCHERMANN

(Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)

CONFECÇÕES Idafas
a camisa que veste bem
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
LOJAS E DEPARTAMENTO DE VENDAS
NAS BOAS CASAS DO RAMO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 193 CENTRO
RUA S. CRISTÓVÃO, 242 PRAÇA DA BANDEIRA
OUÇAM: NOTICIARIO ESPORTIVO IDAFAS
De 2ª a 6ª feira, pela MAYRINK VEIGA, das 15 às 17 hs.
Pela RADIO TAMOIO, Basketball na Toba, às 20:30 hs.
ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
MALHARIA - SHORTS
MAILLOTS - CALÇAS
BLUSAS - MEIAS
ROUPÕES, ETC.

O PROBLEMA DO AMADORISMO APAVORA OS DIRIGENTES DO OLIMPISMO MUNDIAL!

Desde que existe olimpismo moderno procura-se definir o sentido exato do amadorismo, portanto, há mais de meio século que as entidades discutem e nada resolvem.

Nos últimos anos com o progresso dos desportos, o mercantilismo do mundo e os problemas criados pelas nações chamadas de govêrno-forte, a questão piorou muito e caminha a tornar-se insolúvel. Hoje, tudo nesse sentido é tratado com panos quentes. Não se leva em conta o disposto nas «ordens do dia» dos Congressos e as discussões sôbre o assunto são adiadas para o Congresso seguinte. Assim o foi no de Atenas em 1954 e agora no de Paris. Anuncia o presidente do C.I.O., Mr. Brundage, que a sessão de 1957 (Bruxelas) será tôda consagrada ao amadorismo.

Acontece que no próximo ano teremos os Jogos Olímpicos de Inverno em Cortina d'Ampezo e os de Melbourne, ocasiões em que mais se tem necessidade da presença dos verdadeiros amadoristas e é justamente quando mais se infringe o código do amador.

Não poderia ter sido essa anomalia evitada no Congresso de Paris? Sim, fazia parte da ordem do dia, como se vê:

a) perda de vencimentos;
b) amadores do Estado;
c) campos de treinamento;
d) educação do público e da imprensa;
e) participação nos Jogos Olímpicos como trampolim, tendo em vista uma carreira profissional.

Sabemos que todos têm telhado de vidro e não querem atirar pedra no vizinho, mas então, perguntamos, para que essa farsa? O melhor será, então, deixar como está e não demonstrar, pùblicamente, a incapacidade ou o médo de afastar os falsos amadores das competições olímpicas.

A.S.

TERMINOLOGIA

FUTEBOL

Espanhol — fútbol
Francês — football
Inglês — football
Alemão — fussball
Italiano — calcio
Dinamarquês — boldspil
Holandês — voetbal
Finlandês — jalkappallo
Sueco — fotboll
Turco — futbol

ORIGEM DOS DESPORTOS

Golfe

Originário da Holanda com a denominação de «kolf»; daí foi levado para a Escócia, onde tomou o nome de «golff» ou «gowff». Em 1608 foi fundado o mais antigo clube de golfe do Reino Unido, o Club Blacksheath, no Condado de Kent.

RECORDES

1.500 metros, nado livre para damas: R. Hveger, dinamarquesa, com 20 m 57,0 em 20-8-41 em Copenhagen.

REMINISCÊNCIAS

O povo finlandês adora os desportos e em particular o atletismo. Em 1941 a entidade atlética, sob os auspícios do Govêrno, fêz realizar uma prova de 15 kms. para homens e 10 kms. para damas, tendo havido 1.507.111 inscrições, participando, inclusive, da mesma um ancião de 94 anos.

ENCICLOPÉDIA

Plauto Ferreira, Campina Grande — O I Grande Prêmio da Cidade do Rio de Janeiro — Circuito da Gávea — foi ganho por Manoel de Teffé. Fêz as 20 voltas, 223.200 ms. em 3 hs. 19 m 25 s e 1/5, numa Alfa Romeo.

Gualter Vasconcelos, Aracaju — Maria Lenk tomou parte, pela última vez, em campeonatos brasileiros de natação em 1941, quando venceu os 100 ms de peito com 1 m 23,2 e os 200 com 3 m 05,4, tendo feito parte do revezamento vencedor 4 x 100.

Amadeu Bortorella, Terezina — O Distrito Federal conquistou 14 vêzes o título de campeão brasileiro de basquetebol, S. Paulo 5, Paraná 1 e Minas Gerais 1.

José Paula Junqueira, Juiz de Fora — Aureliano Gouvêa Botelho, Lavras e Valdir Fonseca Ribeiro, Rio Verde — seguiram «OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO», pelo reembôlso postal.

EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O M

OS MUNDIAIS E EUROPEUS DE JUDO

O campeonato europeu será em dezembro, em Paris, no estádio de Coubertin. A França é atual campeã ao derrotar a Holanda. Na mesma época o Japão patrocinará o certame mundial que estava marcado para ter a direção da Argentina mas esta desistiu do mesmo. Apesar do interêsse que desperta êsse desporto entre os brasileiros ainda não se cogitou nem mesmo de um campeonato nacional, os próprios regionais são deficientes. É pena.

A NATAÇAO TIPO MARATONA GANHA TERRENO

Nestes últimos dois anos tomou um incremento enorme a chamada natação de longa distância, tanto assim que já existe uma Federação Internacional especializada. Além disso, e em conseqüência, vários países também estão organizando suas entidades, como seja: Argentina, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Egito, Estados Unidos, França, Inglaterra, Grécia, Itália, Líbano, México, Suécia, Síria e Turquia.

A AUSTRALIA CUIDA DA ALIMENTAÇAO OLIMPICA

Onze menus tipos estão sendo estudados pelos Organizadores dos próximos Jogos. Eis as cozinhas adotadas: anglo-americana (sopa e chá), balcânica (yaourt), húngara (paprika), escandinava (peixes defumados), soviética (caviar), italiana (massas), ibero-sul-americana (crustáceos), extremo oriente (arroz), oriente médio (couscous) e franco-belga (beefsteak com batatas). Achamos que o prato preferido dos sul-americanos é a carne e não os crustáceos...

A ETIÓPIA E A NIGÉRIA ADERIRAM

Pela primeira vez a Nigéria tomará parte em Jogos Olímpicos. Sua representação contará com 13 atletas masculinos e dois femininos.

Por sua vez a Etiópia iniciou os seus preparativos sob a direção de um técnico austríaco — Schurt Braun — sendo os principais centros de treinamento em Diri-Dawa, Asmara e Addis Abeba.

E OS BRASILEIROS NAO SE CONVENCEM...

Segundo o I.S.K. de Stuttgart, trinta milhões de europeus já aderiram aos concursos de palpites. O capital anual investido é de dois bilhões e meio de francos. Sòmente a França e a Holanda ainda estão refratárias a êsse sistema vitorioso de conseguir fundos para o desporto. E no Brasil acham que é crime explorar o jôgo em benefício do desporto. Os eternos puritanos...

ONDE A TELEVISAO NAO BRIGA COM O DESPORTO

Os norte-americanos têm idéias notáveis. Na última luta pelo campeonato mundial de box — Marciano x Archie Moore, no dia 21 de setembro no Yankee Stadium de N. York, foram arrendados cem cinemas para exibirem pela televisão o sensacional espetáculo, além do que teve lugar ao ar livre em Bay Shore, com capacidade para 10.000 pessoas assistirem de seus próprios automóveis. A luta Marciano x Cockell foi vista por êsse sistema em 83 cinemas em 16 de maio último. E saibam que 273 salas de projeção pretenderam essa exclusividade mas sòmente 100 foram atendidas.

A FISCALIZAÇAO DO BOX NORTE-AMERICANO

Prossegue a luta entre a Comissão de Box de New York e os «managers» da Guild (sindicato que controla os «managers» dos USA e que tem todo o poder em suas mãos). Charles Bauer, tendo-se negado a comparecer como testemunha no inquérito aberto pela Comissão foi suspenso de suas atividades. Bauer, que já dirigiu mais de cem «boxeurs» nestes últimos trinta anos, pretende recorrer aos Tribunais para contestar a competência da Comissão.

VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?
Use o excelente Expectorante e calmante
Xarope PEITORAL PINHEIRO
Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

VÁLTER CONTA:

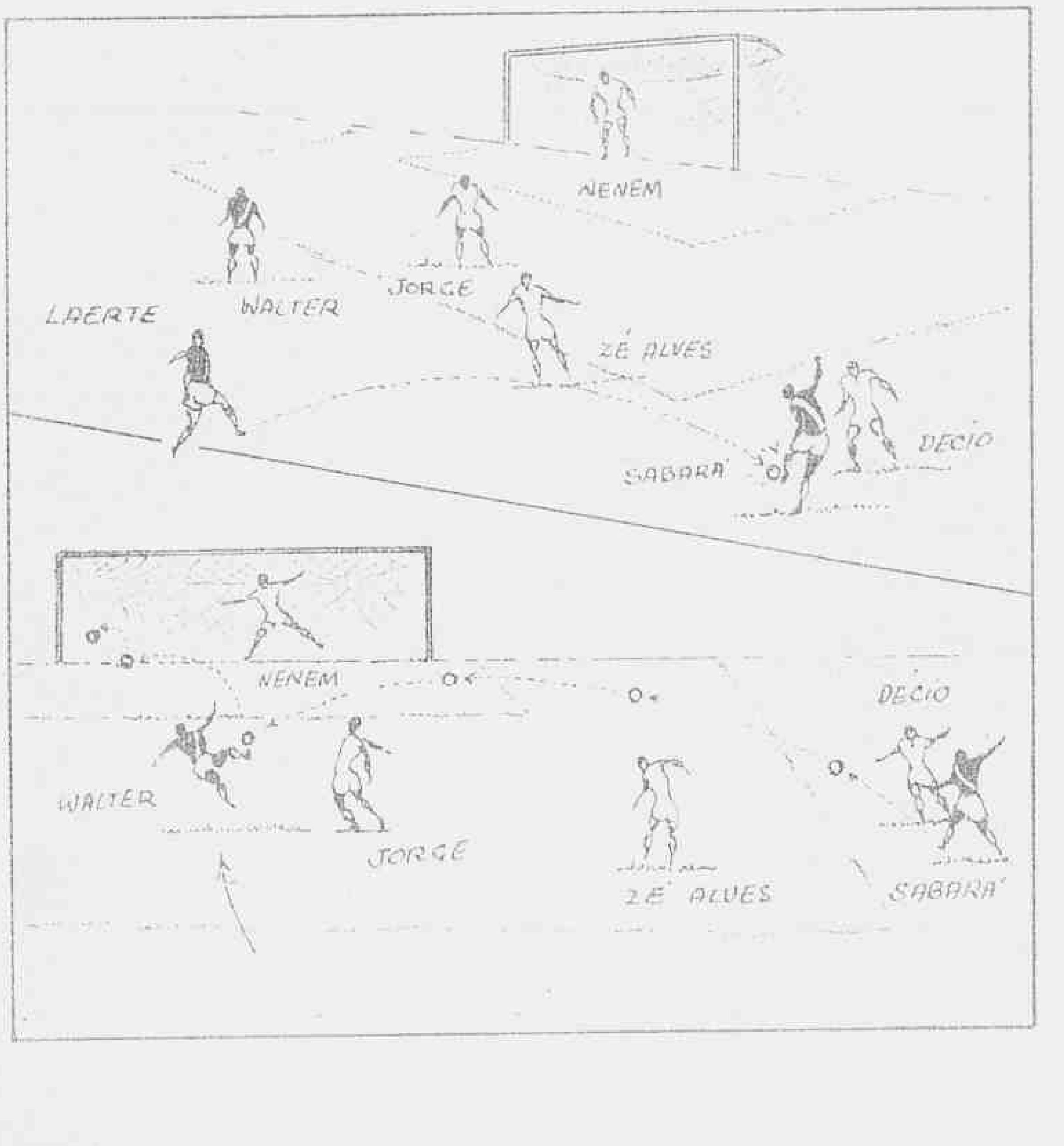
O maior "GOAL" de minha vida!

Escreveu: SÉRGIO LOPES

Gráficos de: WILLIAM

O valoroso meia-direita recentemente contratado pelo Vasco da Gama vem-se revelando um notável «artilheiro» durante o campeonato carioca de 55. Atuando como elemento de ligação entre o ataque e a defesa e, portanto, não tendo muitas oportunidades para assinalar tentos, Válter vem surpreendendo a todos, figurando em esplêndida colocação na tábua de «artilheiros» da cidade e sendo o goleador-mor da poderosa ofensiva cruzmaltina.

O ex-atacante santista não esconde a sua satisfação por haver-se transferido para uma grande agremiação como é a de São Januário. Cada novo triunfo conquistado na sua nova equipe significa muito para êle e, principalmente, os gols consignados dão-lhe grande satisfação. Ao apontar o maior tento de sua carreira, o «player» vascaíno declarou haver sentido grande emoção ao obter um ponto para o seu esquadrão executando uma «bicicleta». Todo goleador deseja sempre marcar gols de grande classe, que façam vibrar a assistência. Dêste modo, Válter sentiu-se jubilante ao realizar tal façanha, numa peleja do atual certame, contra o São Cristovão. Vencia o Vasco por 1 x 0, encontrando pouca resistência da parte do antagonista, quando Laerte estendeu um passe na direção de Sabará. O veloz ponteiro escapou pela direita e centrou pelo alto, sôbre a área contrária. Percebendo o perigo, o zagueiro sancristovense Jorge tentou interceptar a bola de cabeça, mas foi infeliz na jogada, sendo encoberto pelo balão. Válter, que seguia o lance atentamente, aproveitou-se magistralmente da «chance» surgida para executar uma «bicicleta», colhendo o couro com precisão e colocando-o no rincão direito da meta guarnecida por Neném, que foi batido inapelàvelmente.



TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda

DEZ RAZÕES PORQUE SE DEVE ADQUIRIR
SELEÇÕES DA HISTÓRIA DO BRASIL E DO MUNDO

1 Porque através de textos e ilustrações escolhidos distrai e instrui sem exigir o menor esfôrço do leitor.

2 Porque tôdas as suas histórias são fatos autenticos, vividos por personagens que mereceram o registro da História.

3 Porque não contém fantasias absurdas e muito menos episódios de imaginação doentia capazes de deformar a mentalidade dos jovens.

4 Porque o conhecimento da História é indispensável à formação de uma boa cultura. Cicero já dizia que «A História é a mestra da vida».

5 Porque os seus volumes, reunidos e encadernados, constituirão notável antologia, de interêsse cada vez maior, inigualável presente para jovens de viva inteligência.

6 Porque pode e deve ser lida não apenas pelos jovens mas também por adultos de qualquer grau de instrução ou cultura.

7 Porque no verso de cada história será sempre encontrado um trecho escolhido de escritor notável de caráter histórico, relacionado com o episódio em foco, fornecendo, dêsse modo, ao leitor mais exigente, material novo, desenvolvido, necessário, muitas vêzes, à melhor compreensão de certos fatos históricos.

8 Porque, veículo de fatos autênticos, estimulará, nos seus pequenos leitores, o bom hábito da verdade, indispensável à formação de um bom caráter.

9 Porque já se manifestaram — louvando-a, recomendando-a e consagrando-a — dezenas de educadores e representantes de tôdas as classes sociais do país.

10 Porque o seu preço, apesar de sua apresentação impecável, é o menor possível — Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) cada volume.

SÁI MENSALMENTE E É ENCONTRADA EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS, NAS LIVRARIAS E NA EDITÔRA. ATENDE-SE PELO REEMBÔLSO POSTAL

A ARTE DE ESCREVER
pelo Prof. A. TENÓRIO D' ALBUQUERQUE

Orientação e técnica para aquêles que se empenham no sentido de escrever bem ou mesmo para aquêles que aspiram a tornar-se escritores. Conselhos sôbre planejamento de trabalho, correção gramatical, clareza, vocabulário, naturalidade, originalidade, concisão, como pensar para escrever etc. Como apêndice, informações curiosas e úteis sôbre como trabalhavam grandes escritores — os mártires da pena —, escolhidos pelo autor como exemplos edificantes. Preço Cr$ 50,00

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

pelo Prof. Fábio de Mello (do Banco do Brasil)
ARITMÉTICA BANCARIA, 4ª edição Cr$ 120,00
CONTABILIDADE BANCÁRIA Cr$ 40,00
CORRESPONDÊNCIA BANCÁRIA, 4ª edição Cr$ 30,00

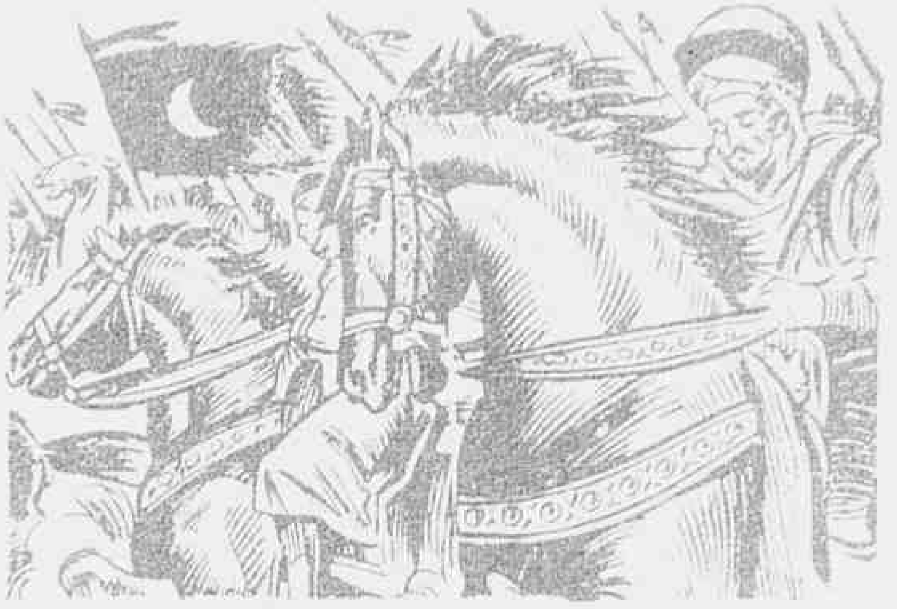
pelo Prof. M. Vieira de Mello (do Banco do Brasil)
PORTUGUÊS PARA O BANCO DO BRASIL, 2ª edição Cr$ 50,00

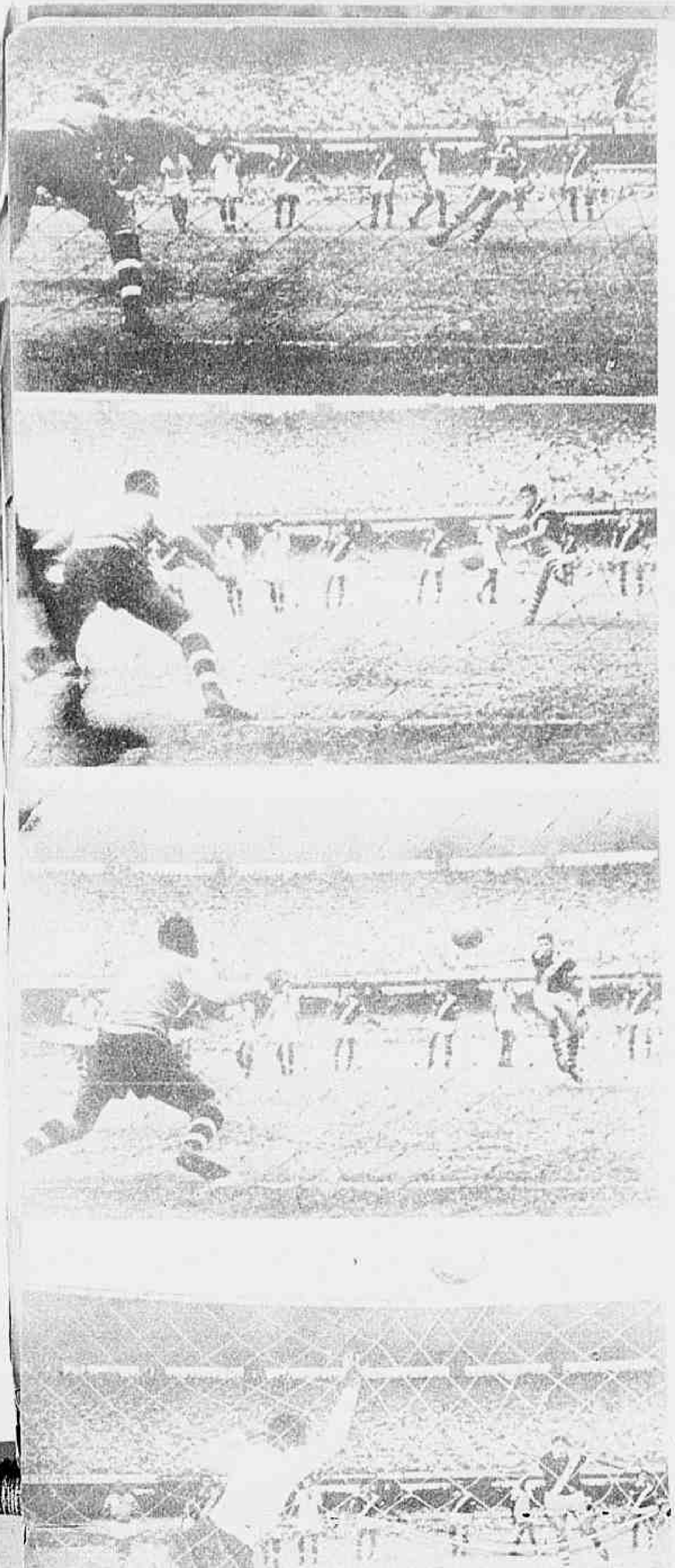
pelo Prof. A. Tenório d' Albuquerque
CORREÇÃO DE FRASES (textos para corrigir) Cr$ 30,00
ANÁLISE (léxica e sintática) Cr$ 30,00

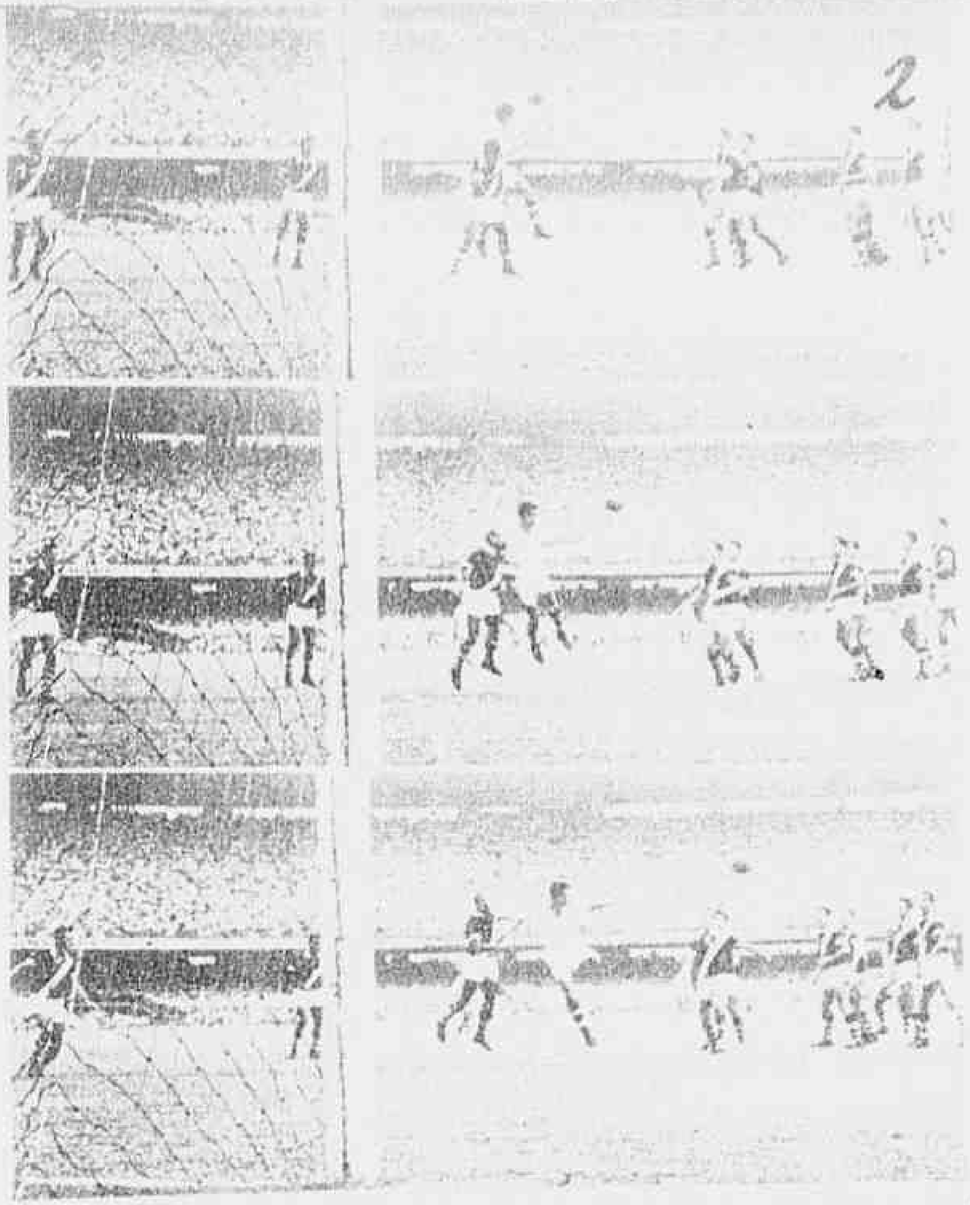
ATENDE-SE PELO REEMBÔLSO POSTAL

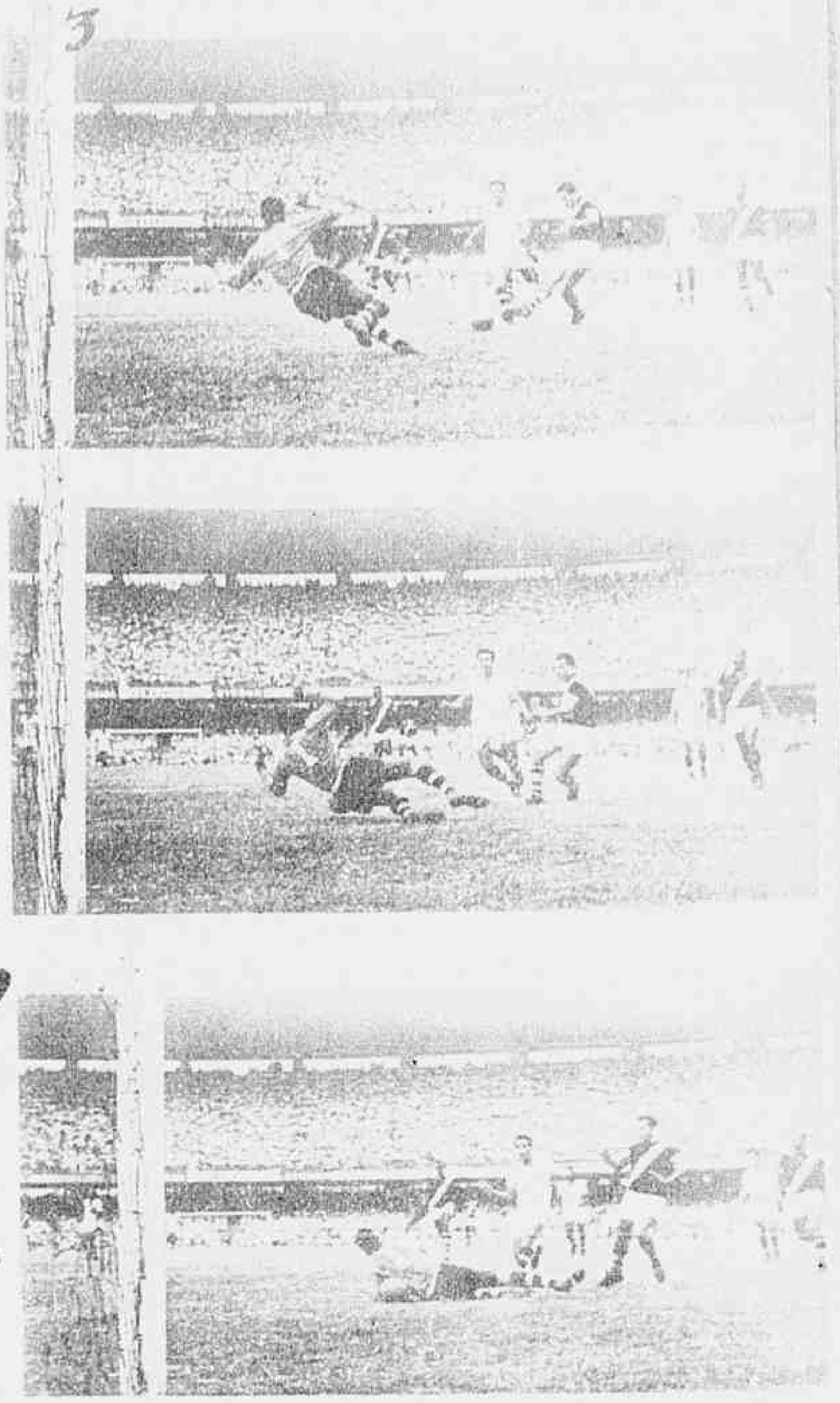
CONQUISTA

Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro





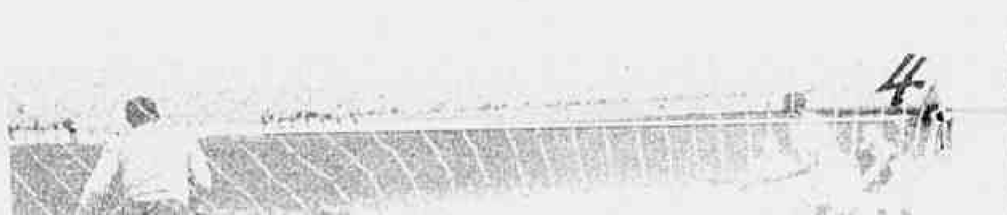


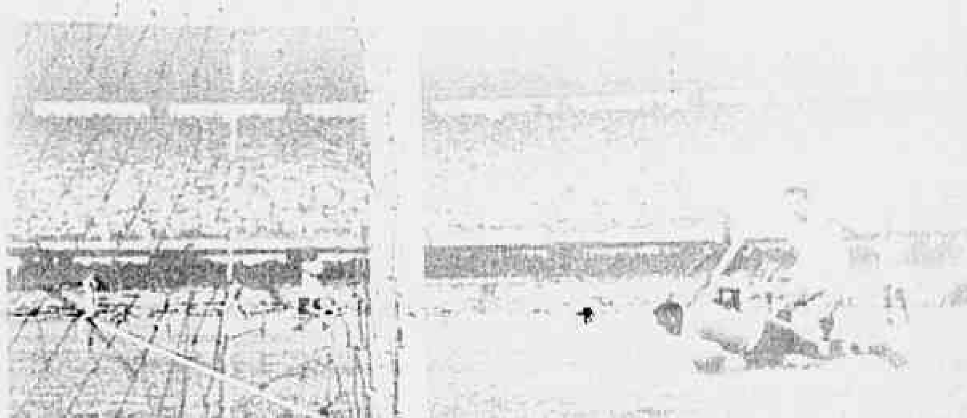


FLUMINENSE 1 × VASCO 1

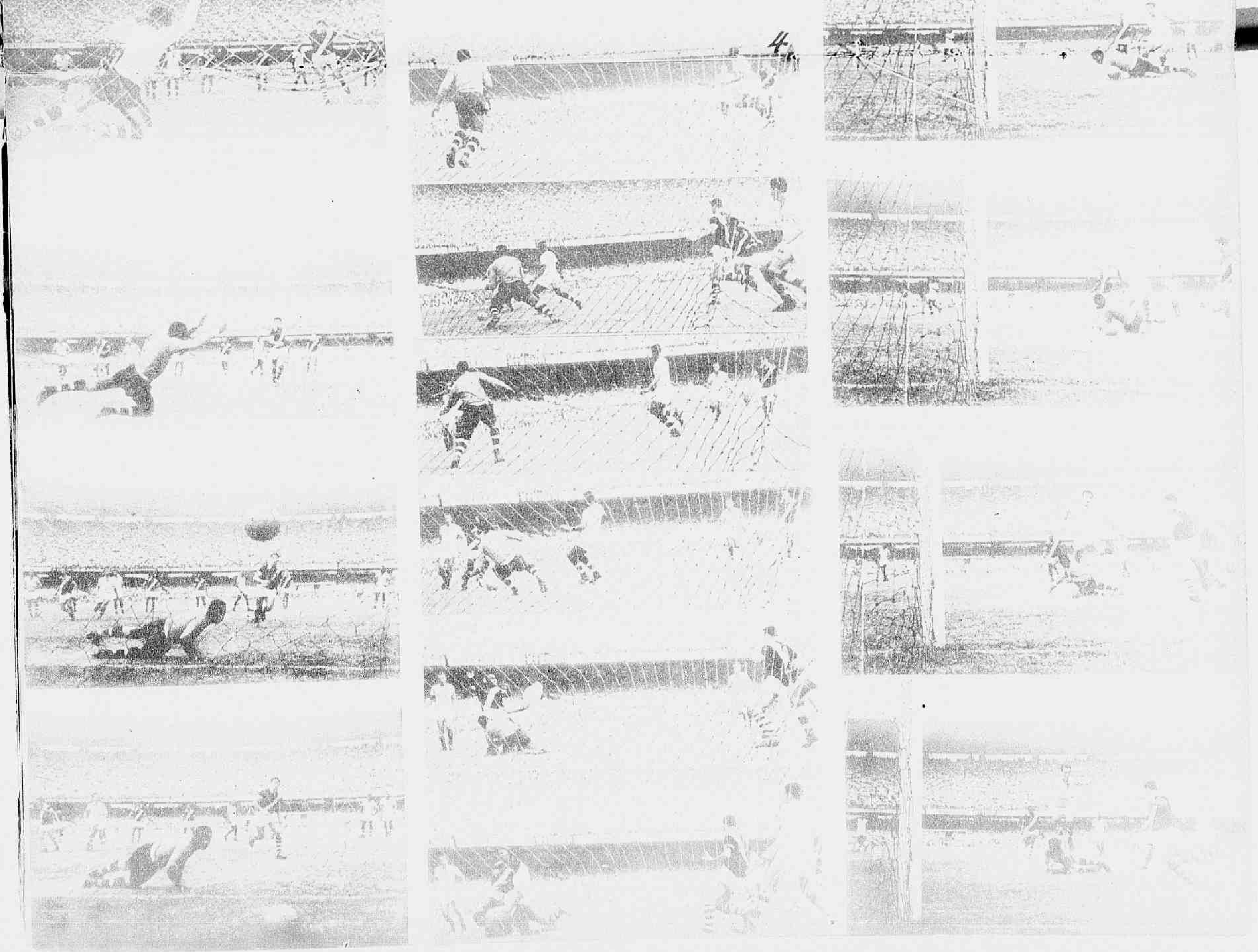
FOTO-SEQUÊNCIAS de ALBERTO FERREIRA

1 O ponteiro Silvio Parodi efetua a cobrança da penalidade máxima contra o Fluminense, conseguindo vencer Veludo com um tiro bem colocado, à direita do goleiro. Dêste modo, foi consignado o tento de empate para o Vasco da Gama. 2 Seqüência do lance que antecedeu a conquista do gol tricolor. Recebendo um lançamento de Didi, na cobrança de uma falta, Telê salta e cabeceia na direção de Escurinho, que não aparece nas fotos. 3 Perigosa avançada de Pinga, que Vitor não conseguiu deter, mas Veludo, num mergulho, intercepiou. O médio Vitor teve de pular sôbre seu companheiro para não atingi-lo na corrida. 4 Outra defesa do guardião do Fluminense, que foi um baluarte da sua equipe. Sabará arrematou a curta distância, mas Veludo deteve o couro, num salto oportuno.

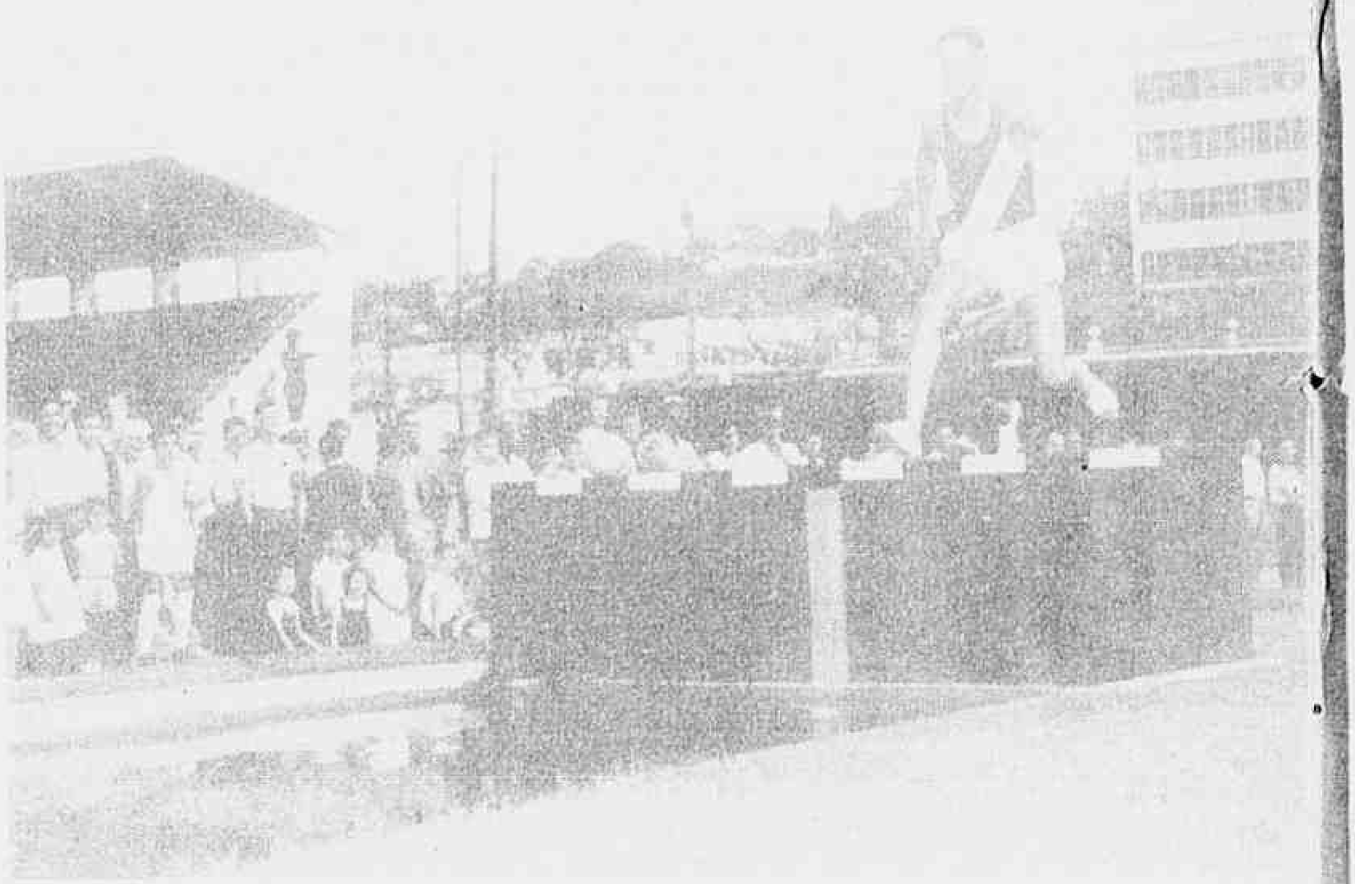




4



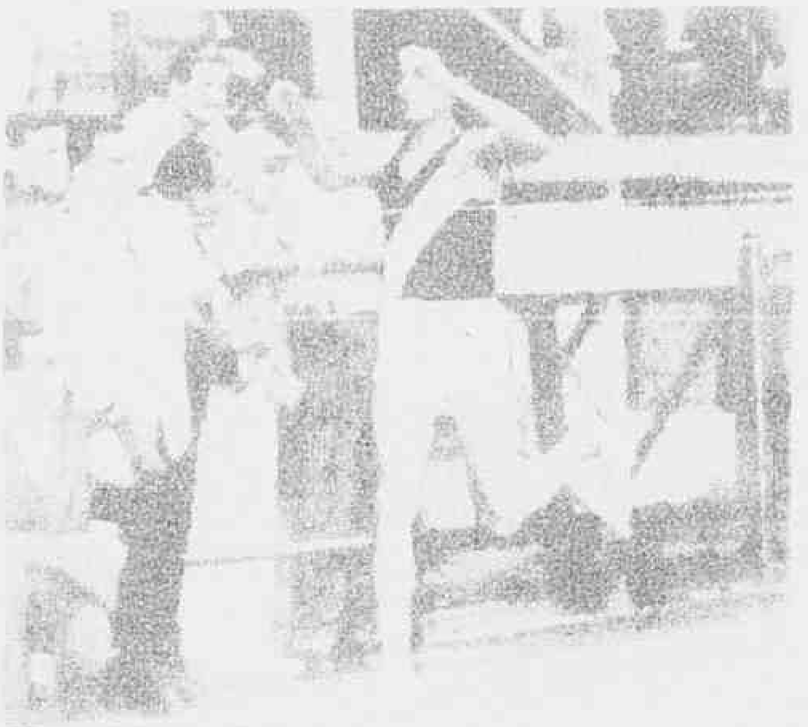
O trio vascaíno composto pelos atletas Wilson Gomes Carneiro, Landualdo Silva e Ulisses dos Santos, que conquistaram, respectivamente, os três primeiros postos dos 400 metros com barreiras.

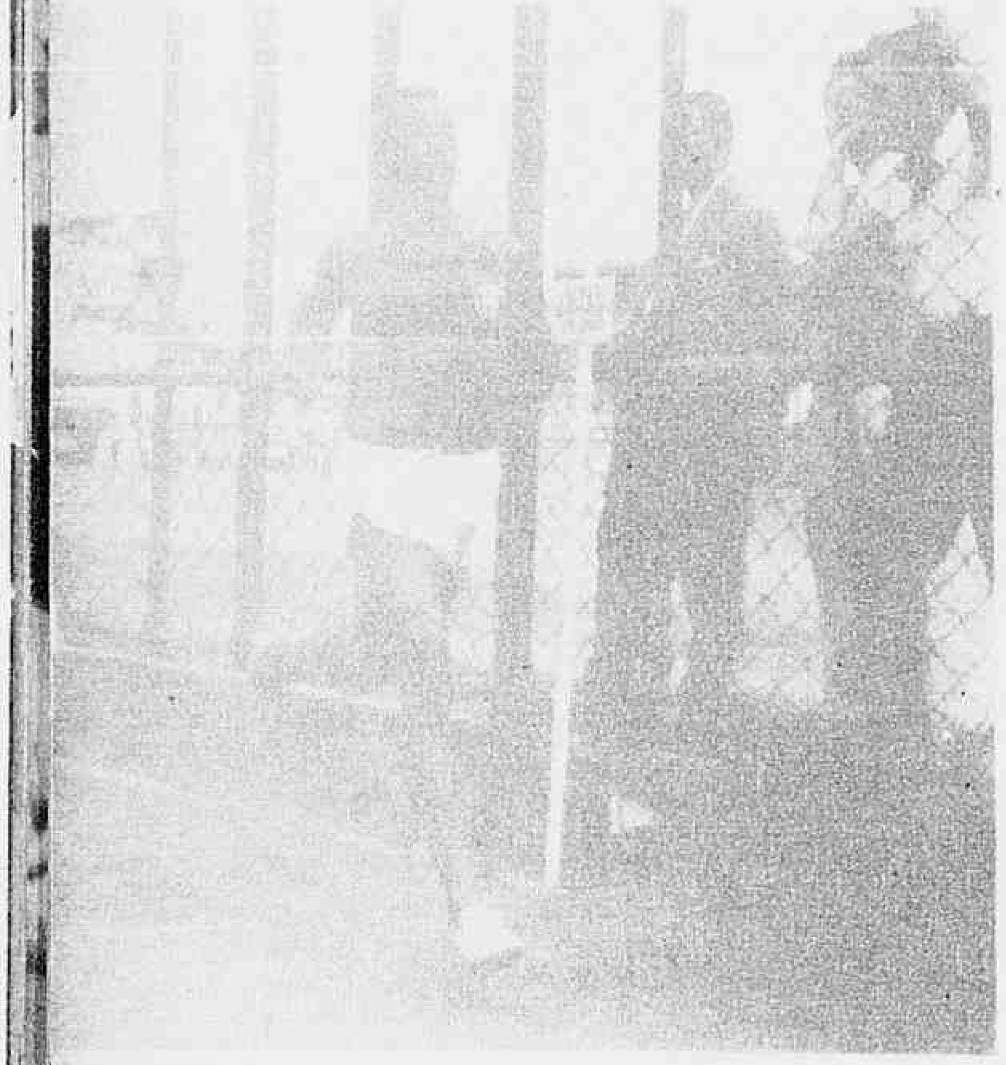


Na sensacional prova de 3.000 metros «steeple-chase», o obstáculo mais difícil é, sem dúvida, o poço d'água. Aqui vemos o cruzmaltino Rômulo Ferreira Gomes, 2º colocado no final, quando ocupava a liderança, saltando o poço. Atrás dêle, parcialmente encoberto, vem Sebastião Mendes, do Flamengo, que venceria a corrida.

BRILHAM OS RUBRONEGROS NO ATLETISMO

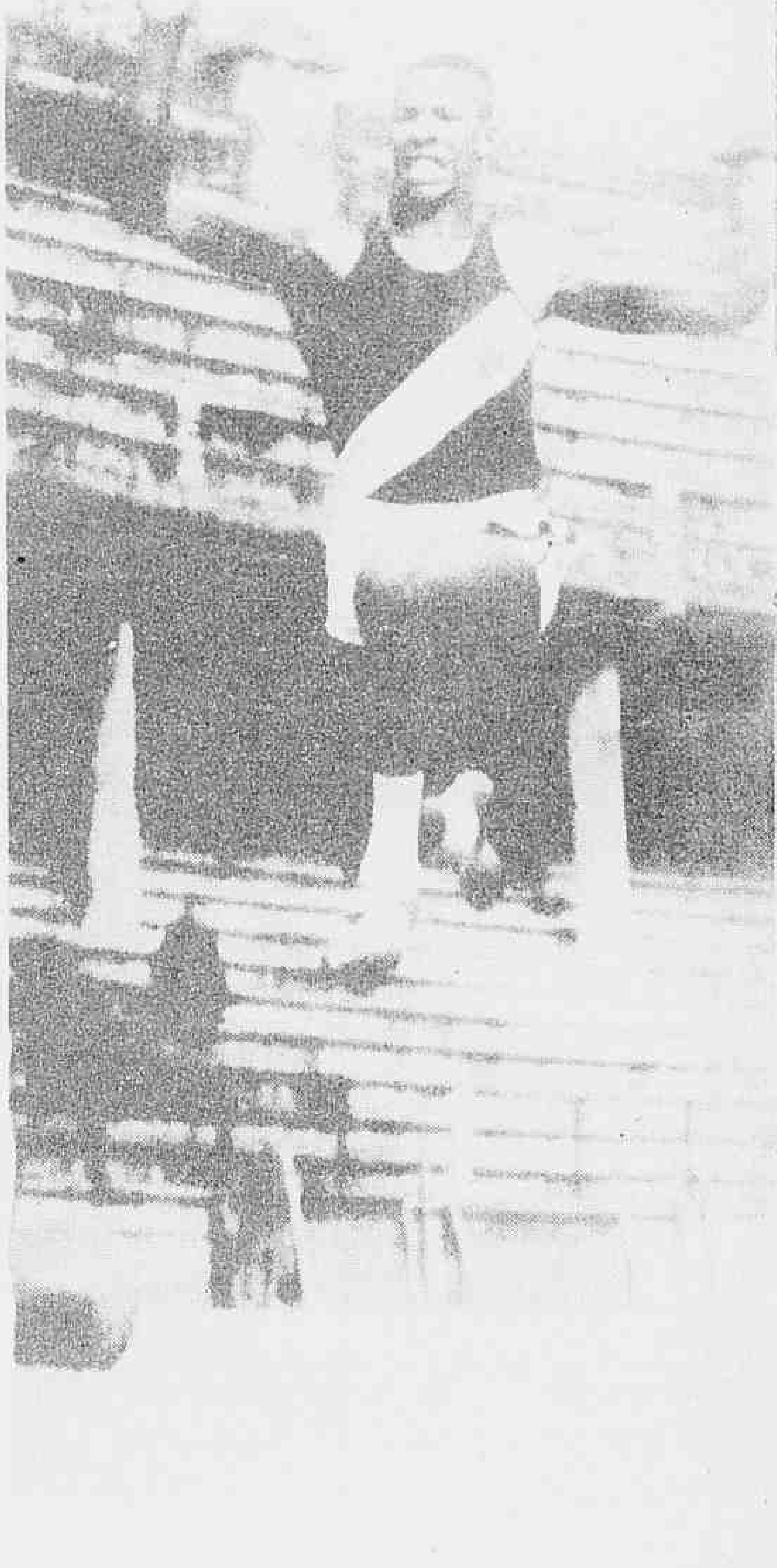
Fotos VITO MONIZ



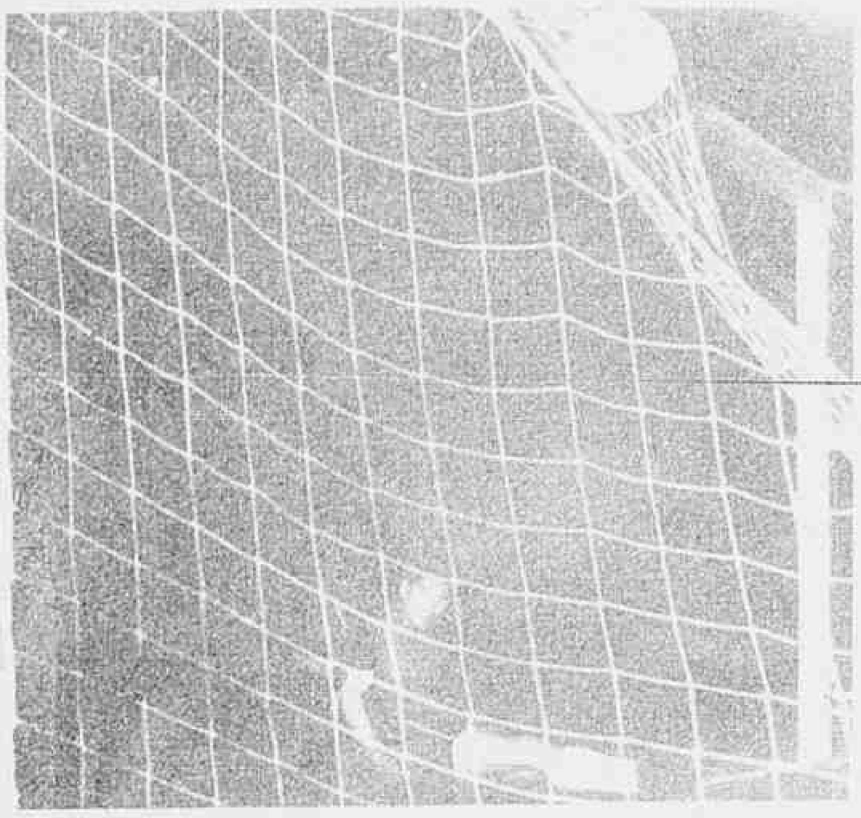


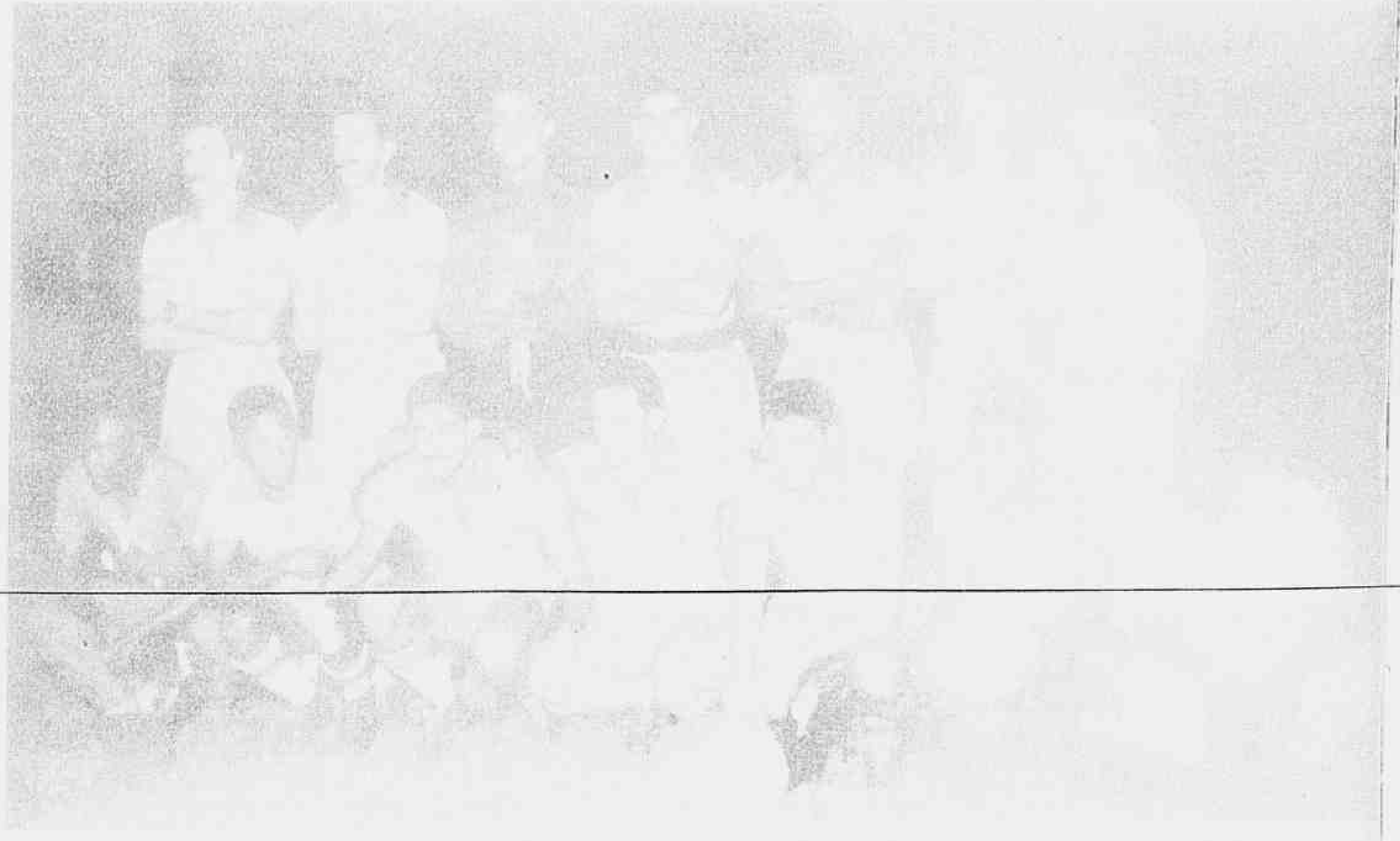
Na segunda etapa do campeonato carioca de atletismo masculino, o Flamengo confirmou a supremacia demonstrada na primeira parte da competição, aumentando a sua diferença de um ponto sôbre o Vasco da Gama, seu mais perigoso competidor. Nas dez provas efetuadas na segunda fase da competição, o grêmio rubronegro venceu seis, cabendo ao clube cruzmaltino as quatro outras vitórias. O registro desagradável do certame foi o incidente havido no revesamento de 4 x 400 metros, quando o juiz da partida desclassificou a equipe do Vasco e a torcida vascaína revoltou-se com tal decisão, invadindo a pista e estabelecendo tremendo «sururu», que obrigou o árbitro geral a suspender a competição, adiando a disputa do revesamento para a noite da quarta-feira seguinte. Finalmente, realizada a corrida, registrou-se o triunfo do Flamengo, que totalizou 263 pontos, contra 211 do Vasco, 54 do Fluminense e 18 do Botafogo.

Na foto ao alto, observamos o campeão Wilson Gomes Carneiro, do Vasco, ao terminar vitoriosamente os 400 ms. com barreiras. A esquerda, ao alto, Sebastião Mendes, do Flamengo, atinge a meta, vencendo os 3.000 ms. «steeple-chase». Ainda à esquerda, em baixo, o dr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, felicita o trio rubronegro que obteve as três primeiras colocações nos 200 metros rasos. Pela ordem, aparecem Paulo Fonseca, segundo colocado, Armando Silva, terceiro, e José Teles da Conceição, vencedor. A direita, o recordista mundial do salto triplo, Ademar Ferreira da Silva, que fêz a sua estréia nesta prova envergando a camiseta da Cruz de Malta, dá um salto de 15,43 ms., sagrando-se campeão carioca. Finalmente, em baixo, o atleta Válter Rodrigues, do Vasco, efetua um arremêsso do disco, prova que não conseguiu vencer, mas em compensação triunfou no lançamento do martelo.



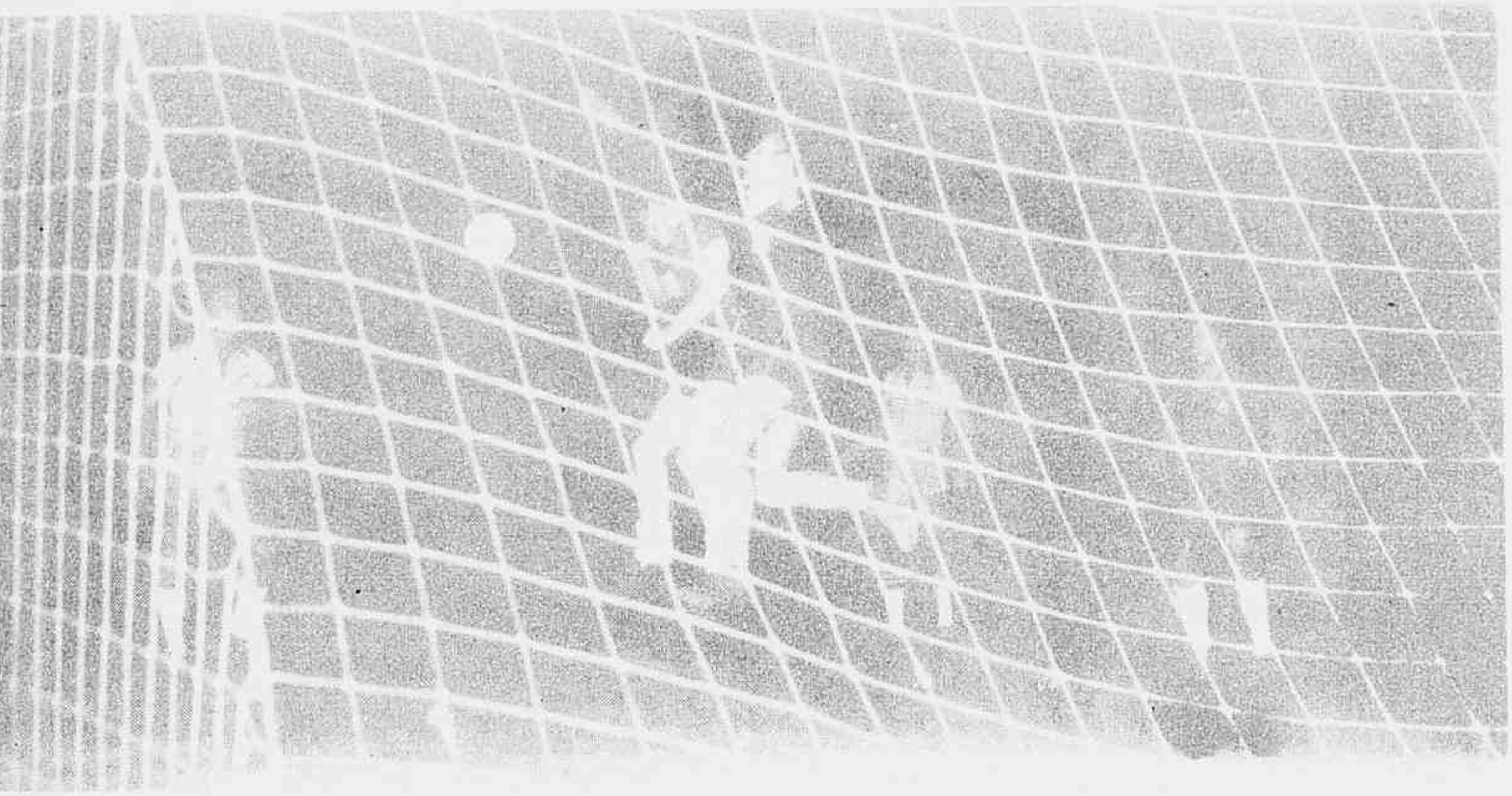
Com a vitória conquistada pela seleção brasileira de jogadores paulistas sôbre o selecionado nacional do Chile, por 2 x 1, ficou em nosso poder o troféu «Bernardo O'Higgins», instituído para ser disputado anualmente com os nossos amigos dos Andes. Ao lado, vemos a formação do nosso «scratch» que iniciou a pugna. Em pé: Turcão, Alfredo, Gilmar, Mauro, Bauer e Formiga. Agachados: Maurinho, Ipojucan, Humberto, Vasconcelos e Rodrigues.



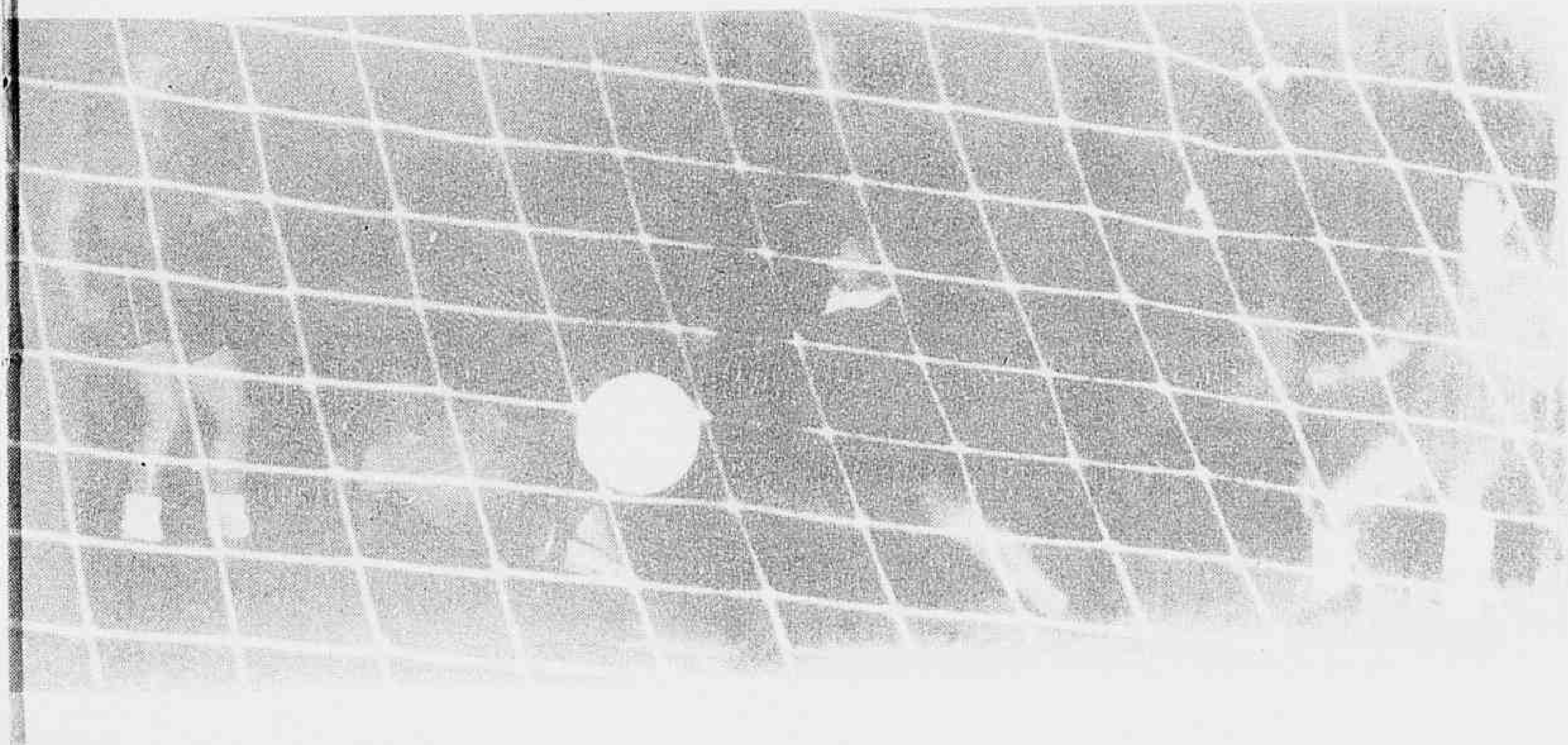


A esquerda, apreciamos a segunda queda da cidadela chilena, quando Alvaro encobriu magistralmente o goleiro Escutti, tendo o zagueiro Carrasco tentado ainda salvar o gol, sem conseguir êxito.

VITÓRIA SUADA dos BRASILEIROS!



A seleção andina foi uma grata surprêsa nos encontros levados a efeito em Maracanã e Pacaembu. Os nossos adversários souberam sempre oferecer pertinaz resistência, chegando mesmo a superar-nos no jôgo de conjunto, sòmente cedendo no segundo prélio em virtude da superioridade técnica dos brasileiros. No flagrante que observamos ao alto, o guardião Escutti, que brilhou na defesa do arco chileno, afasta a pelota de sua área com um munhecaço, sendo protegido pelo zagueiro Almeida. Em baixo, Maurinho, mesmo caído, consegue iludir o arqueiro do Chile, assinalando o primeiro tento dos nacionais.



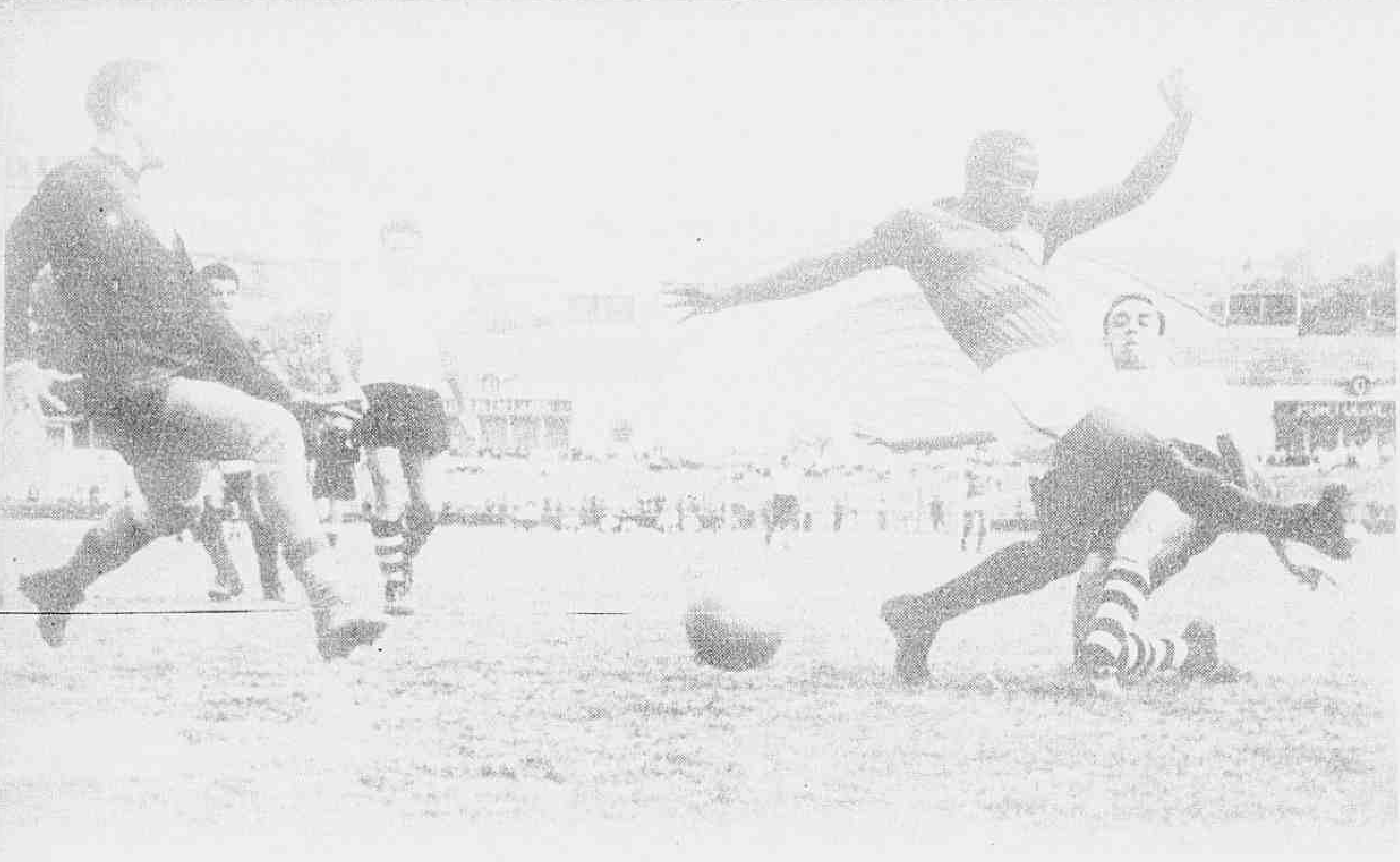
Termas de
LINDOIA
e
Serra Negra

Pelas suas famosas águas radioativas, clima ameno e paisagens deslumbrantes, Lindoia e Serra Negra são ideais para passeio ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo àquelas cidades com seus modernissimos ônibus em diversos horários diários, cobrindo o agradável percurso em pouco mais de 3 horas.

Escalas em: Jaguariuna-Pedreira, Arcadas e Amparo

Departamentos de guarda-bagagens
e
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 863 - Fone 34-1395
LINDOIA
Rua Duque de Caxias, 543
SERRA NEGRA
Praça João Zelante, 12 - Fone 43

EXPRESSO BRASILEIRO

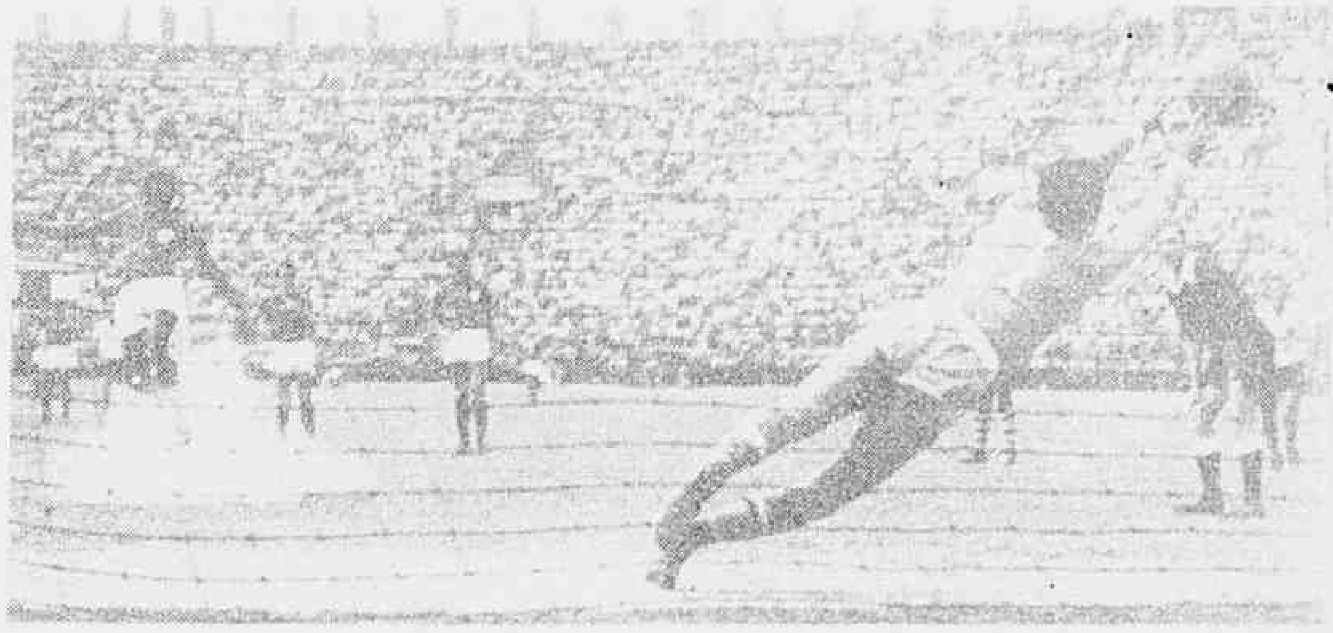


Jansen marca o primeiro gol do Corintians, apesar do esfôrço de Djalma Santos e Cabeção.

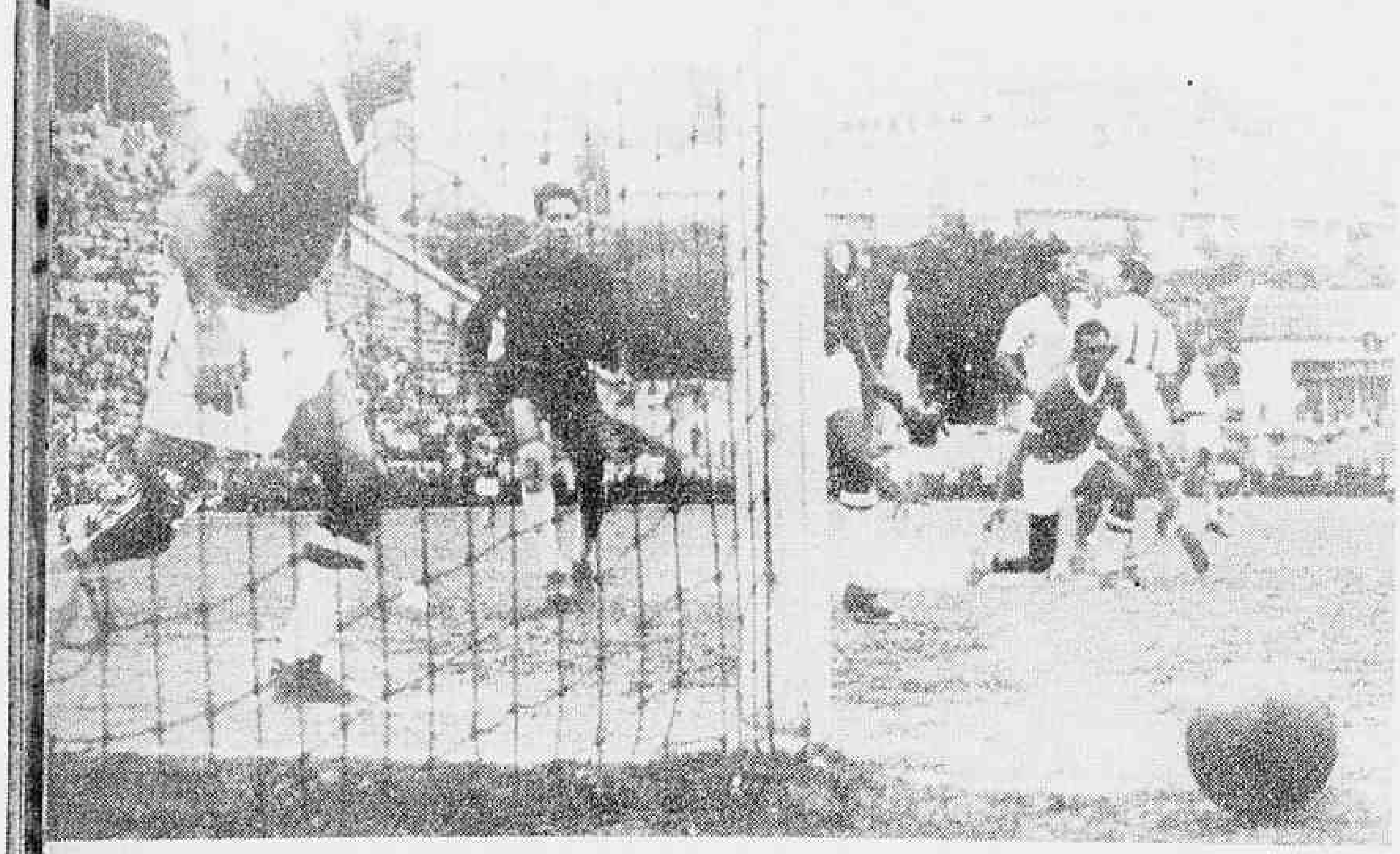
O CAMPEONATO PAULISTA TEM UM NOVO LÍDER: O SANTOS

MAIS UMA DERROTA DO PALMEIRAS ★ FORAM MAIS PARA TRÁS SÃO PAULO E PORTUGUÊSA

OLÍMPICUS



Djalma Santos cobra o pênalti, e Gilmar defende.



Carga perigosa do Santos, ao arco do Palmeiras, e a bola se perde pela linha de fundo.

Grande novidade trouxe a rodada que passou, para o campeonato bandeirante, em vista da nova e inesperada derrota do Palmeiras, inesperada embora fôsse contra o outro líder, o Santos. Na verdade, ninguém poderia supor que o alvi-verde iria conhecer duas derrotas consecutivas, perdendo o primeiro pôsto, isolado, em favor do clube de Vila Belmiro. Esta a nova situação do campeonato da FPF. Mas, vejamos a história sintética das 7 partidas realizadas.

SANTOS 3 x PALMEIRAS 1 — No primeiro tempo, a equipe de Jair jogou a favor do vento, e teve chance de explorar melhor sua pequena, mas segura superioridade. No entanto, apenas marcou um gol, produto de uma falta típica de Jair. Desde aí, o Palmeiras parou. Na segunda fase, o Santos deu as cartas, foi superior, explorou bem seu jôgo e acabou ganhando merecidamente por 3 a 1. Vitória indiscutível, já que o quadro santista fêz valer tôda a sua pujança atual, nos últimos 45 minutos. Nada mais consertou o Palmeiras, em virtude do colapso de sua defesa.

CORINTIANS 3 x PORTUGUÊSA 1 — Péssima partida por parte da Portuguêsa, e discreta, apenas, de parte do Corintians, o bastante para o alvi-prêto vencer e convencer. A Portuguêsa jogou tão mal que, mesmo dominando tôda a segunda fase, não foi capaz de marcar um único gol. Ficou um quilômetro longe daquela Portuguêsa bem inspirada e eslarecida que, no domingo anterior, embora desfalcada, tão bem soubera derrotar o Palmeiras.

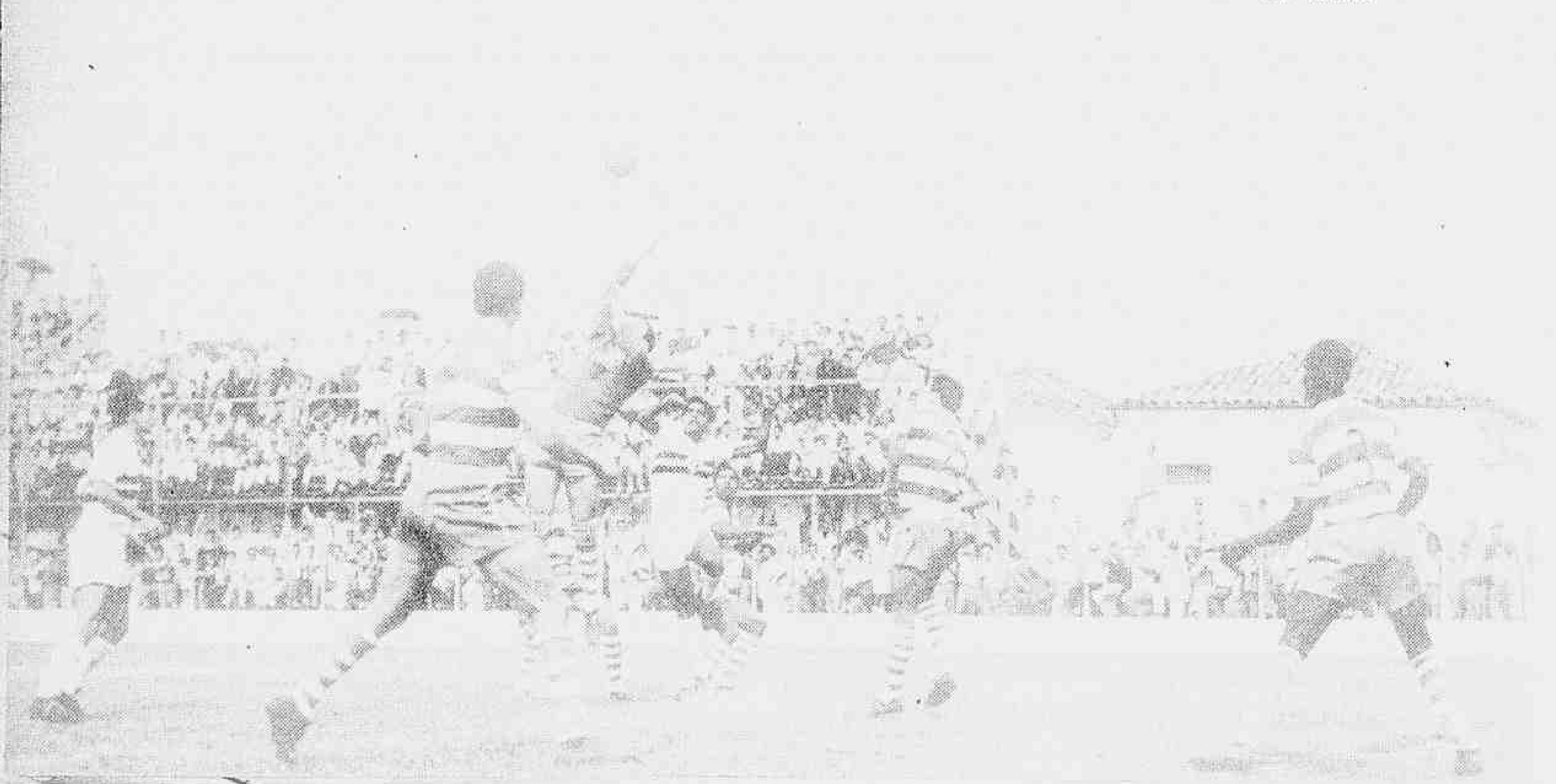
S. PAULO 1 x TAUBATÉ 1 — Embora jogando contra o rabeira, o S. Paulo não teve maior fôrça para desempatar êste prélio, que aliás estêve ganhando por 1 a 0. A partida, contudo, tinha seus riscos, e no fundo não é um desastre para o tricolor, em virtude de ter se realizado em Taubaté, onde o conjunto sampaulino foi encontrar um adversário aguerrido, que joga agora em desespêro de causa, para sair do último lugar, coisa que, aliás, não consegue e não se mostra capacitado para conseguir tão cedo... ou nunca...

XV DE PIRACICABA 6 x NOROESTE 1 — Verdadeiramente, foi êste o resultado mais fantástico da rodada que passou, em vista de ter sido impiedosamente goleado o líder dos clubes pequenos, neste campeonato, e que vinha sendo o espantalho dos grandes. Desta vez, o Noroeste ficou verdadeiramente espantado pelo fantasma do fator campo contrário e, ao terminar o jôgo, o XV local tinha registrado uma goleada deveras sugestiva.

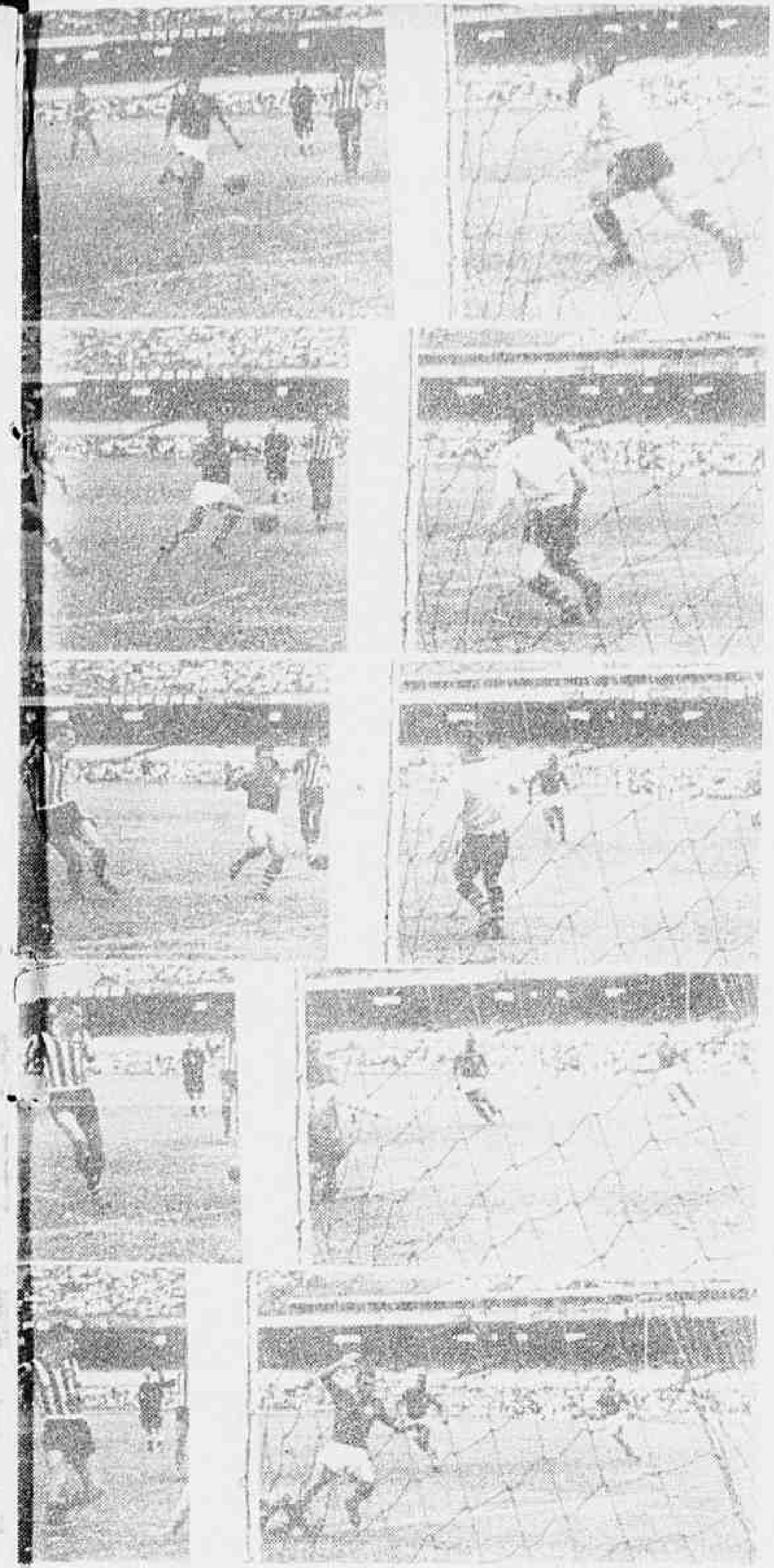
JABAQUARA 2 x GUARANI 0 — O Jabaquara vai ganhando cada vez mais confiança, prova-o o resultado das suas últimas pelejas, e êste último contra o Guarani é sinal de que o rubro-amarelo vai se tornando cada vez mais perigoso. Nada pôde fazer o bugre em Santos, diante de um quadro que, positivamente, jogou bem melhor.

SAO BENTO 3 x PONTE PRETA 2 — Outra grande surprêsa da rodada foi esta, da vitória do S. Bento, na qualidade de visitante, contra o alvi-prêto campineiro. Assim, o alvi-azul de S. Caetano vai se recuperando quando mais difícil parecia sua situação. A partida em Campinas foi muito difícil, mas, por fim, o S. Bento soube encontrar o caminho da vitória, embora na tangente...

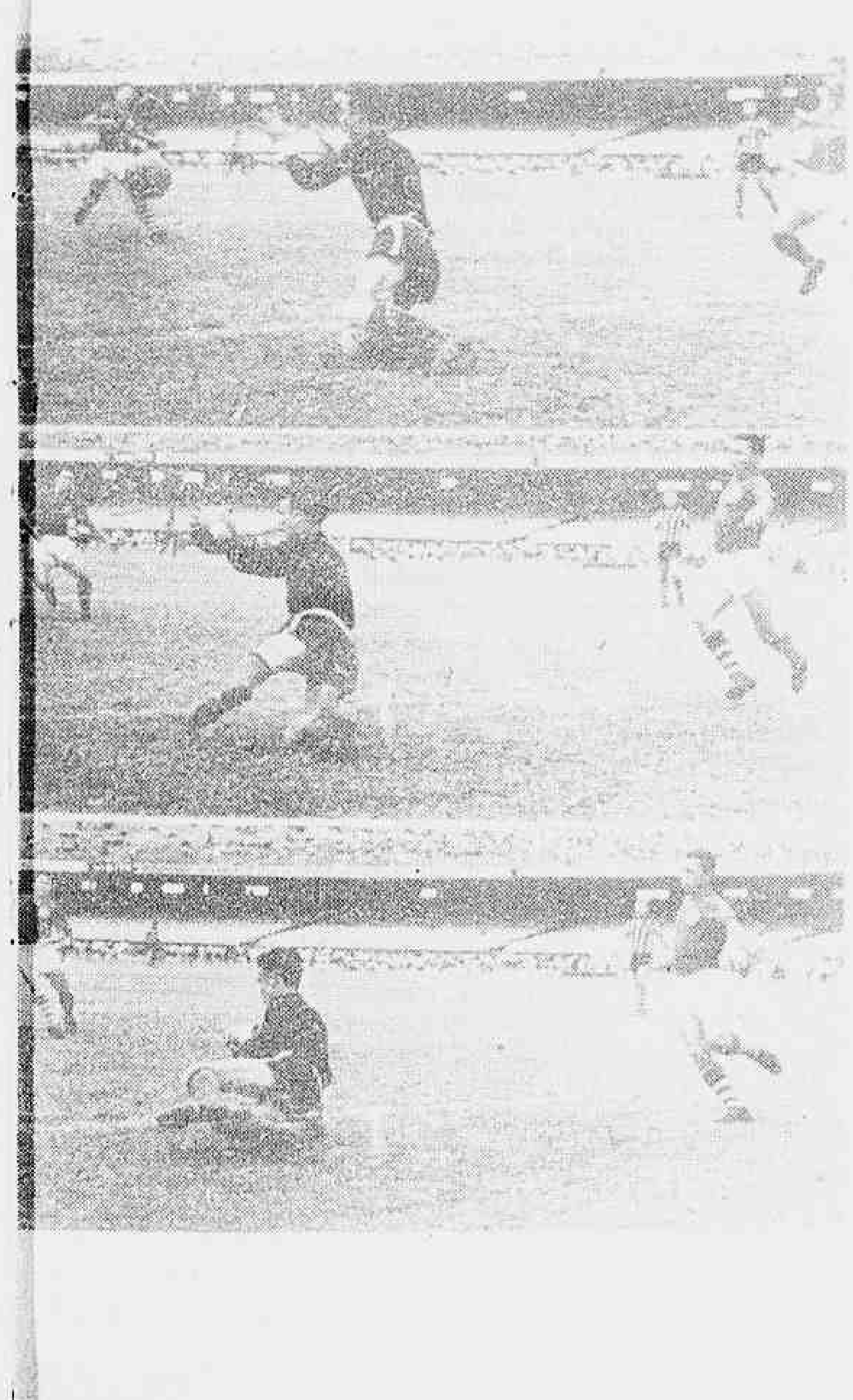
XV DE JAÚ 2 x LINENSE 2 — Não foi positiva a prova do XV de Jaú em seu próprio campo, empatando com o Linense, quando, na verdade, era franco favorito contra um adversário que tem sido bem pacífico neste campeonato. O Linense fêz um esfôrço máximo e conseguiu o empate, resultado êste bem animador para a sua equipe.



Defesa de Sérgio, numa avançada do São Paulo ao arco do Taubaté.



Ao alto, observamos uma oportuna intervenção de Joel, que foi improvisado como goleiro botafoguense. Washington avançou perigosamente, mas Joel saiu da meta e tirou o couro dos pés do atacante. Em baixo, Edgar defende com firmeza, cortando um passe endereçado a Washington.

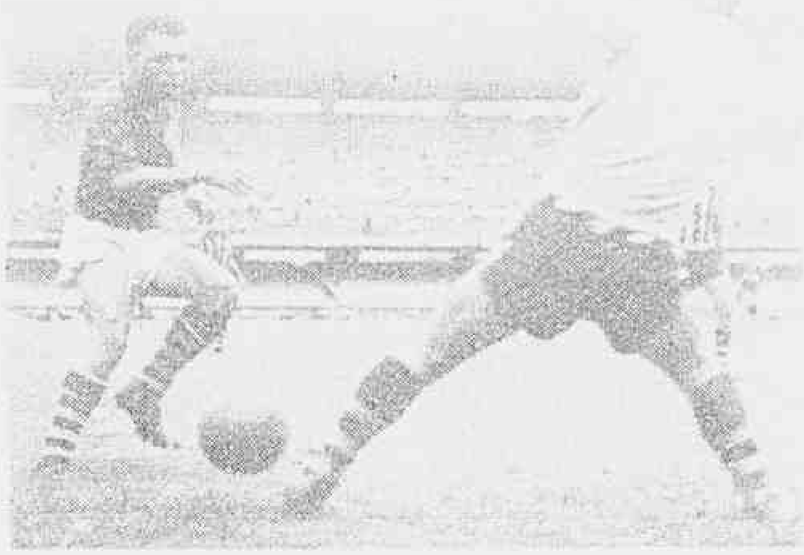


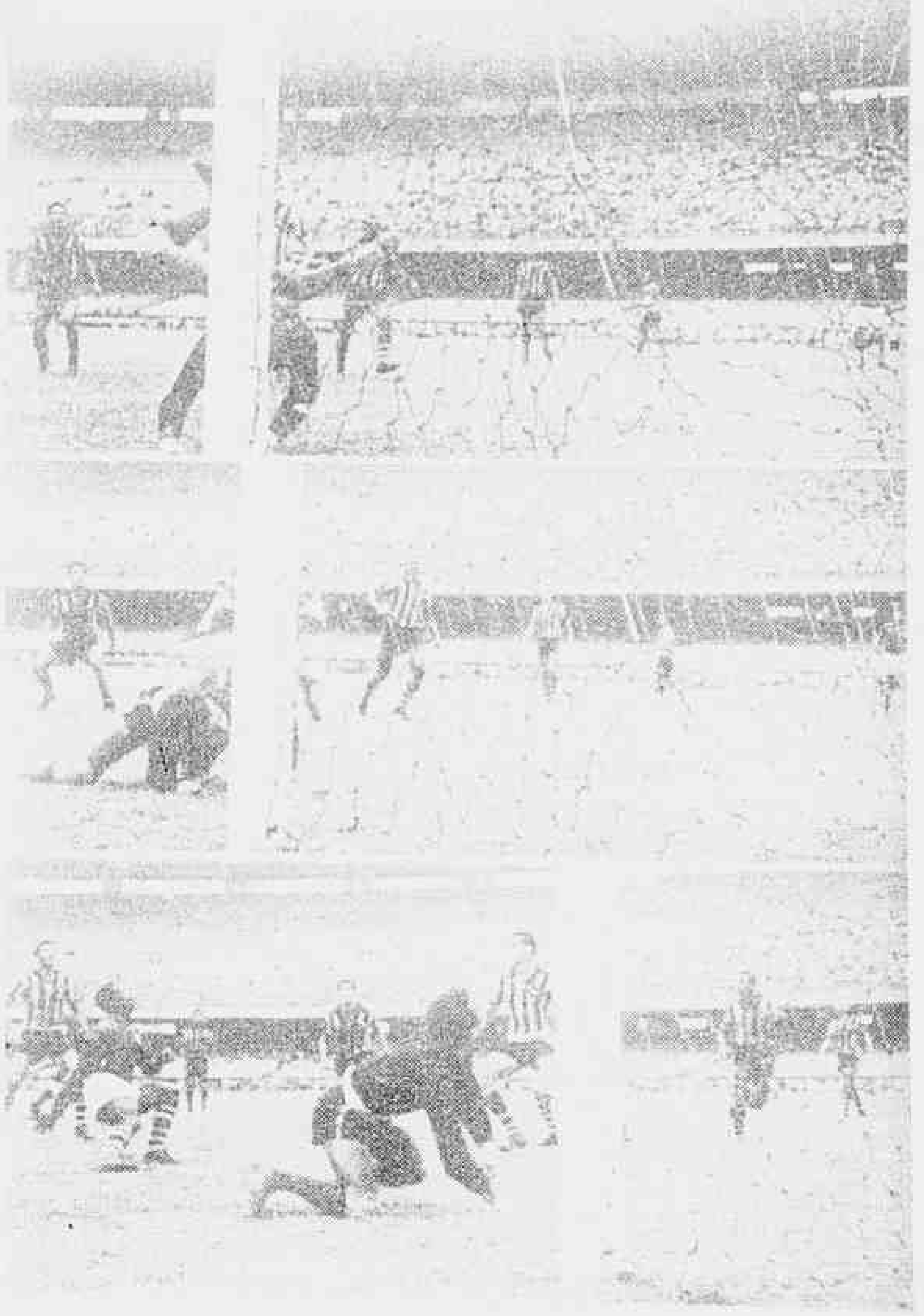
Tomé disputa vigorosamente uma jogada com Washington, procurando evitar que o atacante americano alveje a meta alvinegra.

AMÉRICA 3 x BOTAFOGO 1

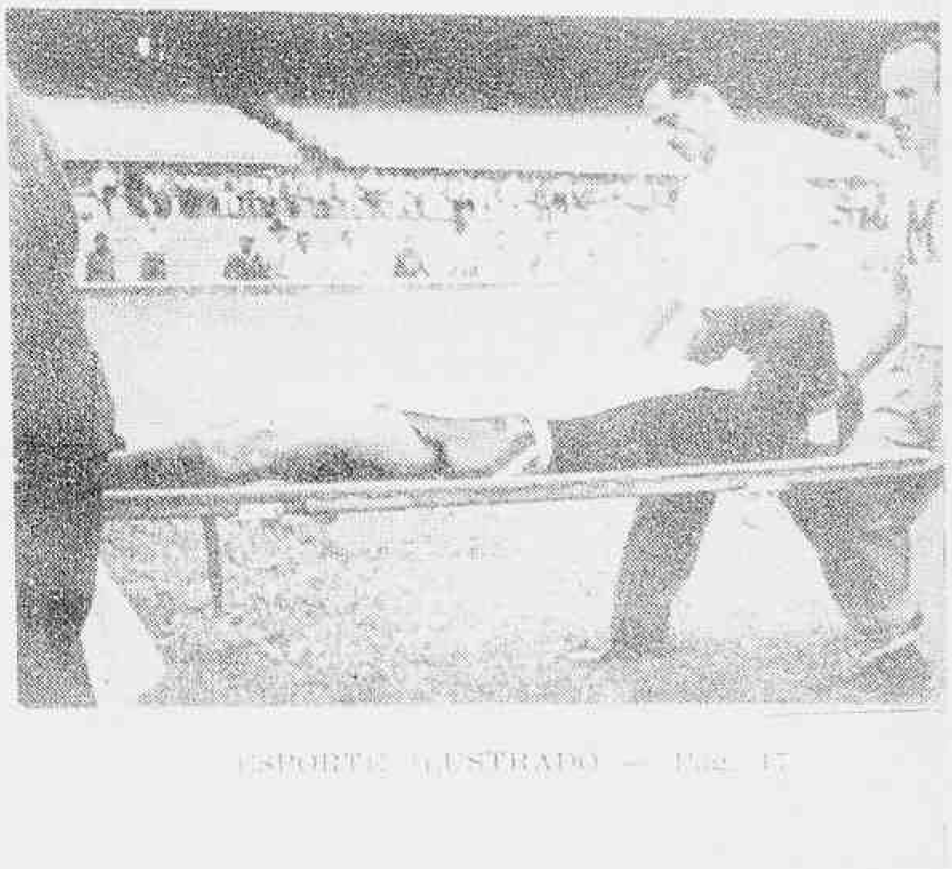
Fotos de A. FERREIRA

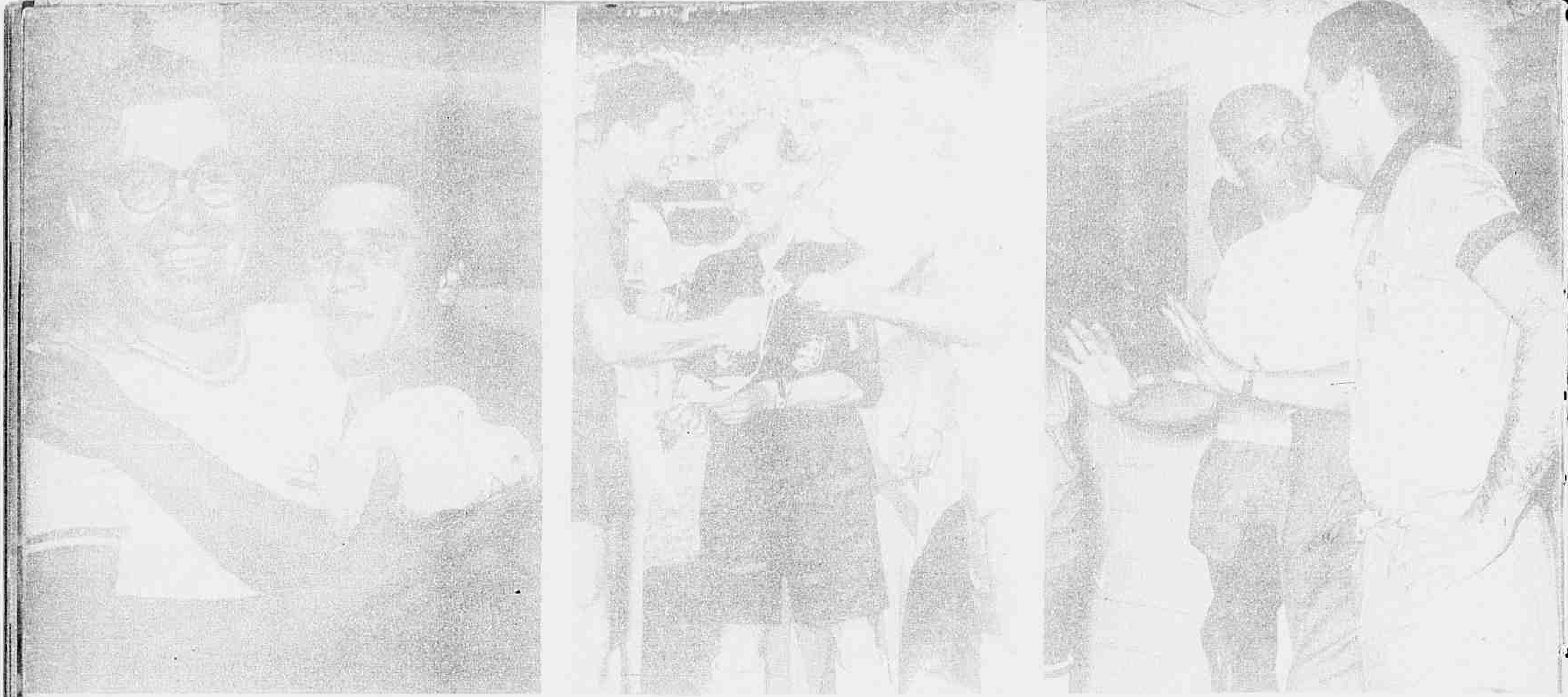
O ponteiro Joel, que teve de ser deslocado para o arco do Botafogo em substituição ao arqueiro Edgar, faz uma boa defesa, rebatendo com o pé e evitando uma entrada de Washington.





Ao alto, apreciamos sensacional seqüência de um arremate da ofensiva americana que Edgar não conseguiu deter, apesar do vôo espetacular que executou, mas o couro bateu na trave lateral, voltando ao campo de jôgo. À esquerda, o desfecho do lance ao terceiro tento rubro, conquistado por Canário. A pelota foi tão fortemente impulsionada que entrou e saiu da meta, sendo recolhida pelo goleiro improvisado Joel. Em baixo, o goleiro Edgar, que se contundiu num choque com Leônidas, é transportado em maca para o vestiário.

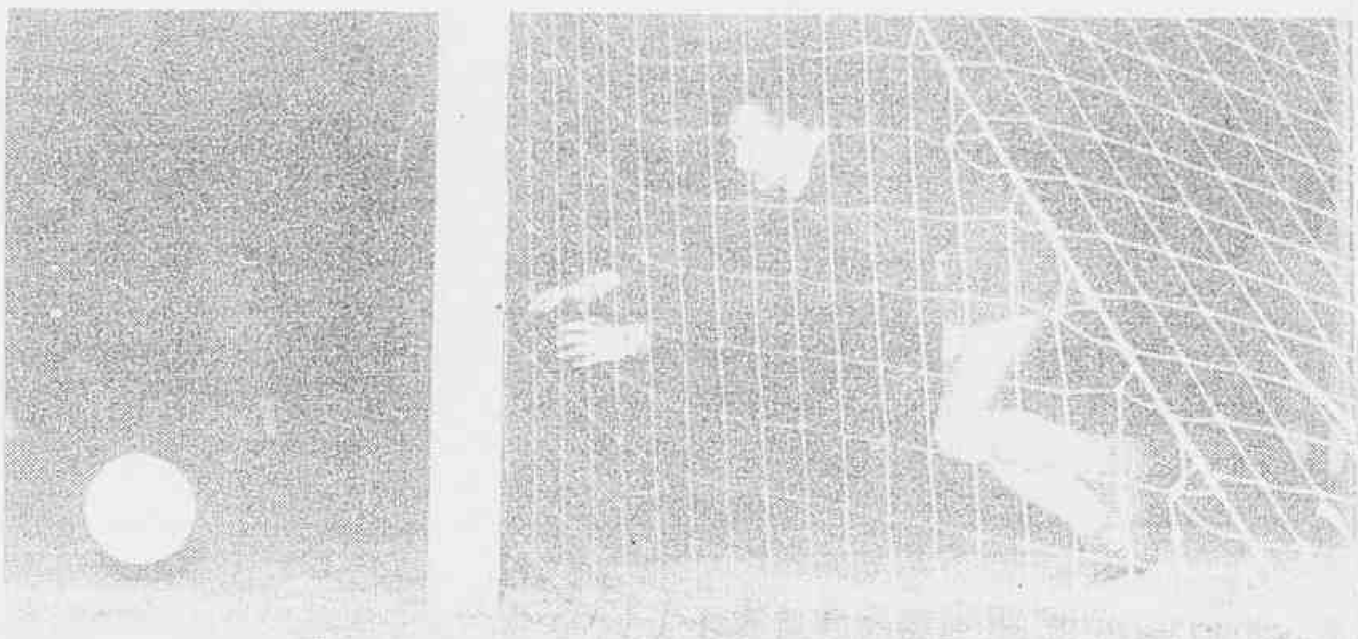




Nas fotos acima, apreciamos três flagrantes colhidos na tarde de domingo atrasado, por ocasião da disputa do primeiro jôgo entre brasileiros e chilenos, pela copa «Bernardo O'Higgins». À esquerda, o técnico andino Luis Tirado abraça efusivamente o ponteiro Ramirez, autor do tento que proporcionou ao seu escratche o honroso empate obtido em Maracanã. Ao centro, os capitães dos dois selecionados, Alvarez do Chile, e Nilton Santos do Brasil, trocam flâmulas das duas federações, sob as vistas do árbitro inglês Charles Williams. À direita, o preparador brasileiro Zezé Moreira dá instruções ao atacante Evaristo, no vestiário, momentos antes da peleja.

"FLASHES" DO BRASIL x CHILE

Para os chilenos, o empate conquistado em Maracanã teve grande significação, pois além do contentamento pela obtenção de um resultado honroso, conseguiram os visitantes assinalar o seu 1º gol no nosso majestoso estádio, onde já haviam jogado contra a Inglaterra e a Espanha, na IV Copa do Mundo, perdendo ambas as vêzes por 2 x 0, e depois contra o Brasil, nas eliminatórias da V Copa do Mundo, perdendo por 1 x 0. No flagrante vemos a euforia dos nossos rivais após o tento de Ramirez.



Embora na segunda partida, efetuada em Pacaembu, não conseguissem os «scratchmen» do Chile fugir ao revés, souberam dar ainda uma demonstração de desportividade e espírito de luta, lutando até o derradeiro minuto da porfia. Na foto acima, o goleiro Escuti prepara-se para interceptar um arremêsso dos brasileiros.

EM S. PAULO HOSPEDE-SE
NO MODERNISSIMO

BAR RESTAURANTE
A LA CARTE

PRINCIPE
Hotel

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

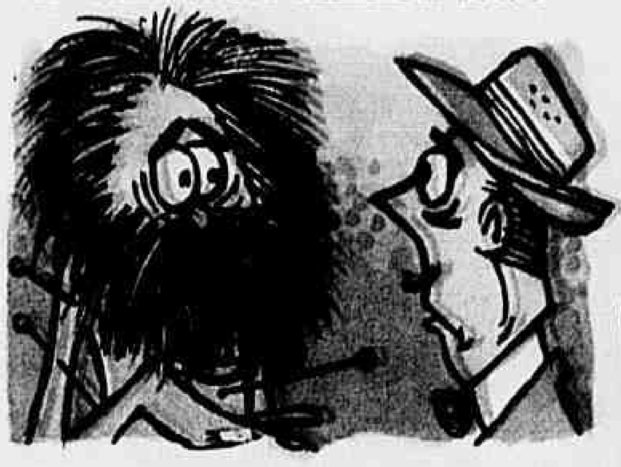
Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

PARA O ÁLBUM DO FÃ
FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO
TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15,00 @ 18 x 24 — Cr$ 30,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso .... fotografia (s) de ....
....
(Nome do jogador, clube ou artista)
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

ROUBAR (PARA ALGUNS JUÍZES) NÃO É FEIO. É VERBO!

ENTREVISTA RELAMPAGO



Silki, o faquir campeão do jejum, é um cidadão urbano. Por isso respondeu ao nosso questionário prontamente:

— Qual é o seu esporte predileto?

— O silklismo.

— Qual é o clube de que você gosta mais?

— O Silkristóvão.

— Por quê?

— Desde o dia em que saí da urna alvo como leite.

PERDEU-SE

Perdeu-se uma liderança invicta, no domingo 11 de setembro, no Estádio do Maracanã. Qualquer informação pode ser dada a Fadel Fadel ou Zé Lins, à hora do almôço, na Confeitaria Colombo.

MUDOU

Comentário de um torcedor de arquibancada diante do ardor com que os craques do Fluminense se empregaram no segundo tempo da peleja de domingo:

— O tricolor hoje não é pó de arroz; é pó de mico. Veja só como é que os jogadores do Vasco se coçam...

A OFERTA

Segunda-feira à tardinha, um cidadão de pasta debaixo do braço procurou o presidente Abelard Meu Querido França:

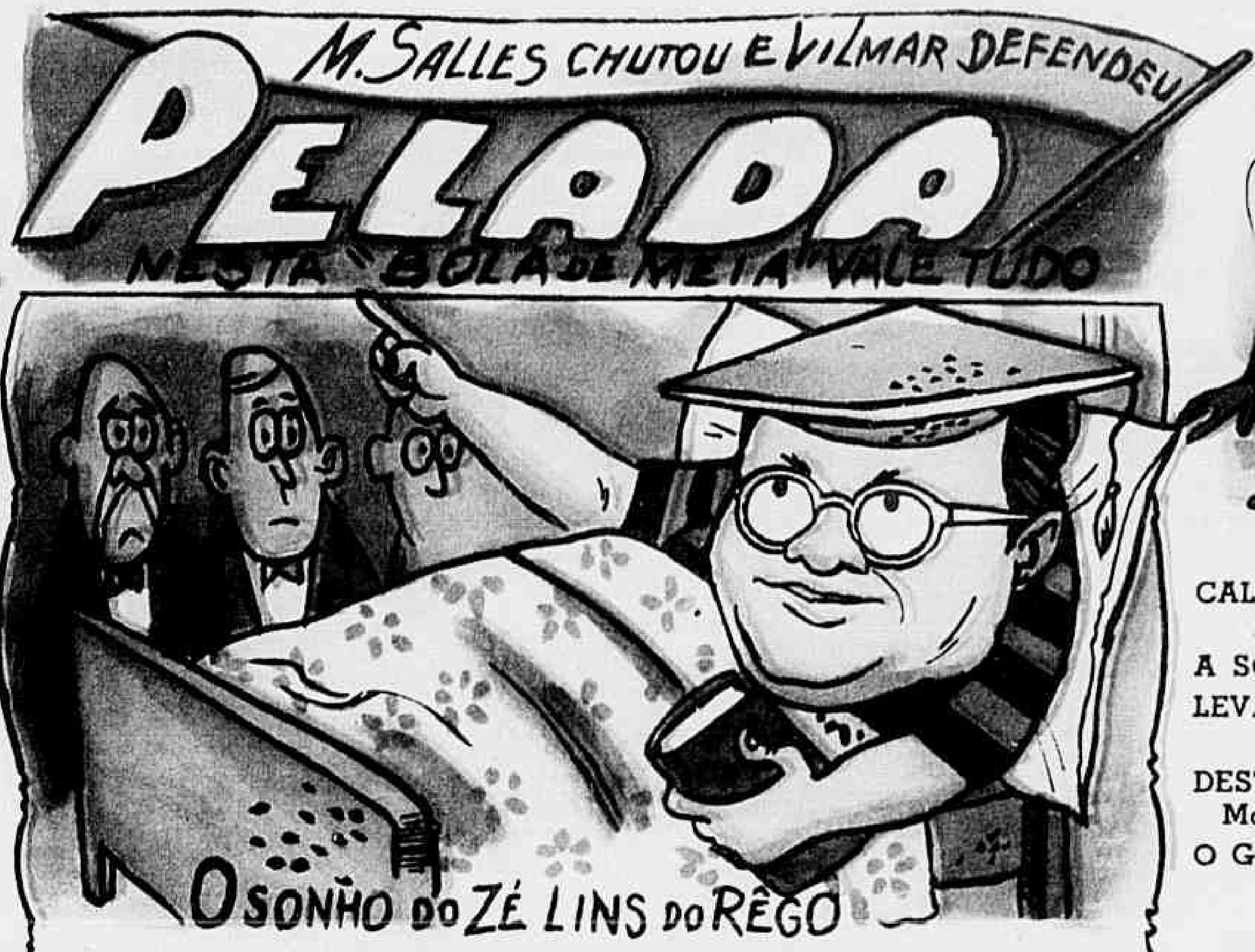
— Queria oferecer-lhe alguns óculos, senhor presidente.

Abelard, com muita classe, agradeceu. Já possuía alguns pares de óculos, por sinal muito bons.

— Mas não são para o senhor, doutor (esclareceu o recém-chegado). Estou-lhe oferecendo os óculos para o mister que apitou o jôgo Fluminense x Vasco. Êle não enxerga nada...

COMPRA-SE

Carnavalesco inveterado, que durante muitos anos pintou o sete nos bailes do América (apesar de ser tricolor renitente e Portuguêsa para poder viajar), compra fantasia de Carlitos para poder voltar a fazer misérias no próximo carnaval. Guarda-se o maior sigilo. Propostas para D. Rossé Cavaca, na rua do Lavradio.


M. SALLES CHUTOU E VILMAR DEFENDEU
PELADA
NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO
O SONHO DO ZÉ LINS DO RÊGO

Tomar posse na Academia de Letras mostrando que é Flamengo doente...

TATICA

No jôgo América 3 x Botafogo 1, o técnico Martim Francisco, para confundir os alvi-negros, mandou o Canário cantar o jôgo para os seus companheiros...

DIZEM QUE...

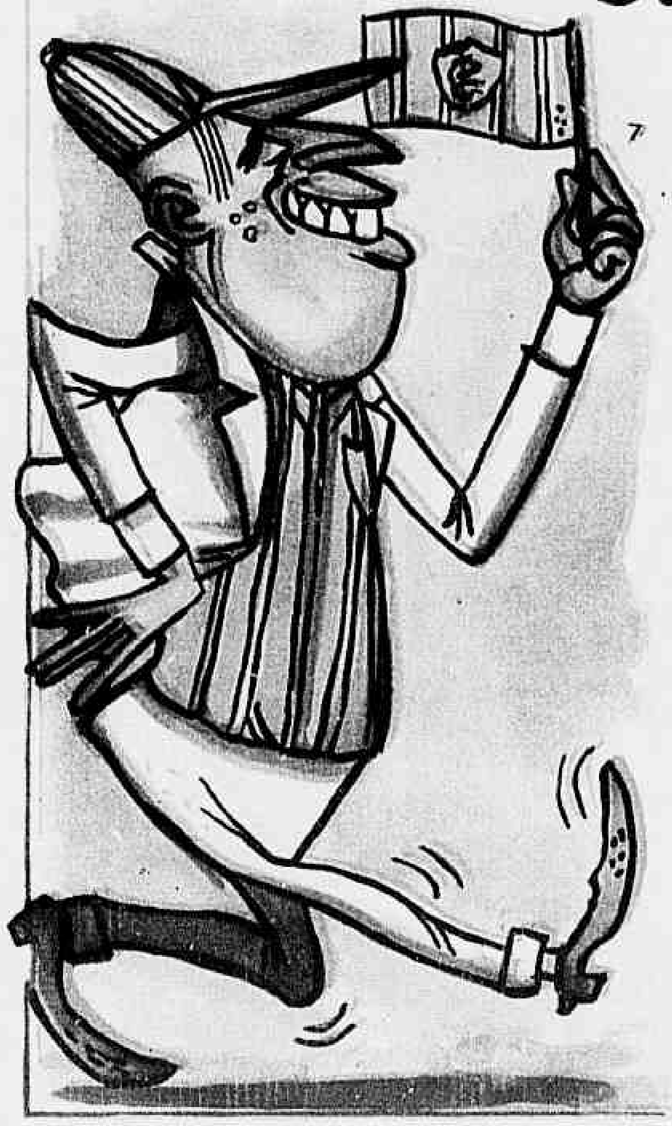
... por medida de precaução, para não quebrar a sorte do time, o presidente do Vasco mandou três atletas da seção de pugilismo do clube ficarem junto do Flávio Costa para impedir que o técnico fôsse para a bôca do túnel...

ENTUSIASMO...

O Dr. Silverinha (o maioral da Fábrica Bangu) gostou do triunfo dos "mulatinhos rosados" sôbre a Portuguêsa. Tanto que, terminado o jôgo, foi ao vestiário e disse aos craques bangüenses:

— Se vocês continuarem vencendo assim, vou melhorar o bicho. Darei de quebra um corte de organdi permanente Bangu p'ra cada um.

OS IMPARCIAIS - III



Eis o ansiado terceiro capítulo da grande novela «Os imparciais». O episódio desta semana intitula-se «Os pó-de-arroz» e tem os seguintes personagens: Válter Mesquita, Oduvaldo Cozzi, Antônio Cordeiro, Janos Lengiel, a Família Rodrigues (Mário, Mário Júlio, Paulo, Nelson, Augusto, uff), Luís Amaral, Dom Rossé Cavaca (vulgo Araújo Júnior), Mário Franqueira, Deodato Maia, Alberto Silber, Mauro Pinheiro, Benjamin Wright, Augusto Godói, Armando Nóbrega, Abrahim Tebet (falso Bangu), Júlio Delamare, Luís Vilhena, Rui Pôrto, José Brígido (vulgo Indalécio Mendes), Pavio (vulgo Osvaldo Lopes de Castro), Orlando Batista (falso vascaíno) e Fernando Jacques. Êste elenco está habituado a ficar assanhado depois dos Fla-Flus, pois, segundo a opinião dêle, o Mengo é freguês de caderno...

Aguardem, na próxima semana, o quarto capítulo focalizando «Os homens da colina».

SportScope

CALUNIADA — A presidência da F.M.F.

A SOMBRA DA OUTRA — Veludo.

LEVANTE DOS APACHES — A Confederação de Tênis.

DESTINO IMPLACÁVEL — Zezé Moreira.

O GÊNIO DA RIBALTA — Didi.

VENDE-SE

Em face do seu proprietário encontrar-se em situação desesperadora, vende-se uma lanterna modêlo 1955. Tratar com Aniceto Moscoso, à rua Conselheiro Galvão.

A BRONCA

Depois do jôgo Canto do Rio 3 x São Cristóvão 3, o tesoureiro do grêmio alvo parecia um leão enjaulado sem comer carne há vários dias. E bronqueava:

— Isso é coisa que se faça?! Empatar o jôgo!

O presidente dos cadetes chegou, abraçou-o e procurou acalmá-lo:

— Tenha paciência, amigo. Os nossos rapazes fizeram o melhor que puderam.

E o tesoureiro, bufando de raiva:

— O melhor uma ova! Como é que vou pagar o bicho do empate se trouxe o dinheiro certo das passagens da barca?

A BANCA DO PIRILO

No Maracanã, depois do clássico de domingo, encontrei o Pirilo. Quis saber o que êle achava do empate.

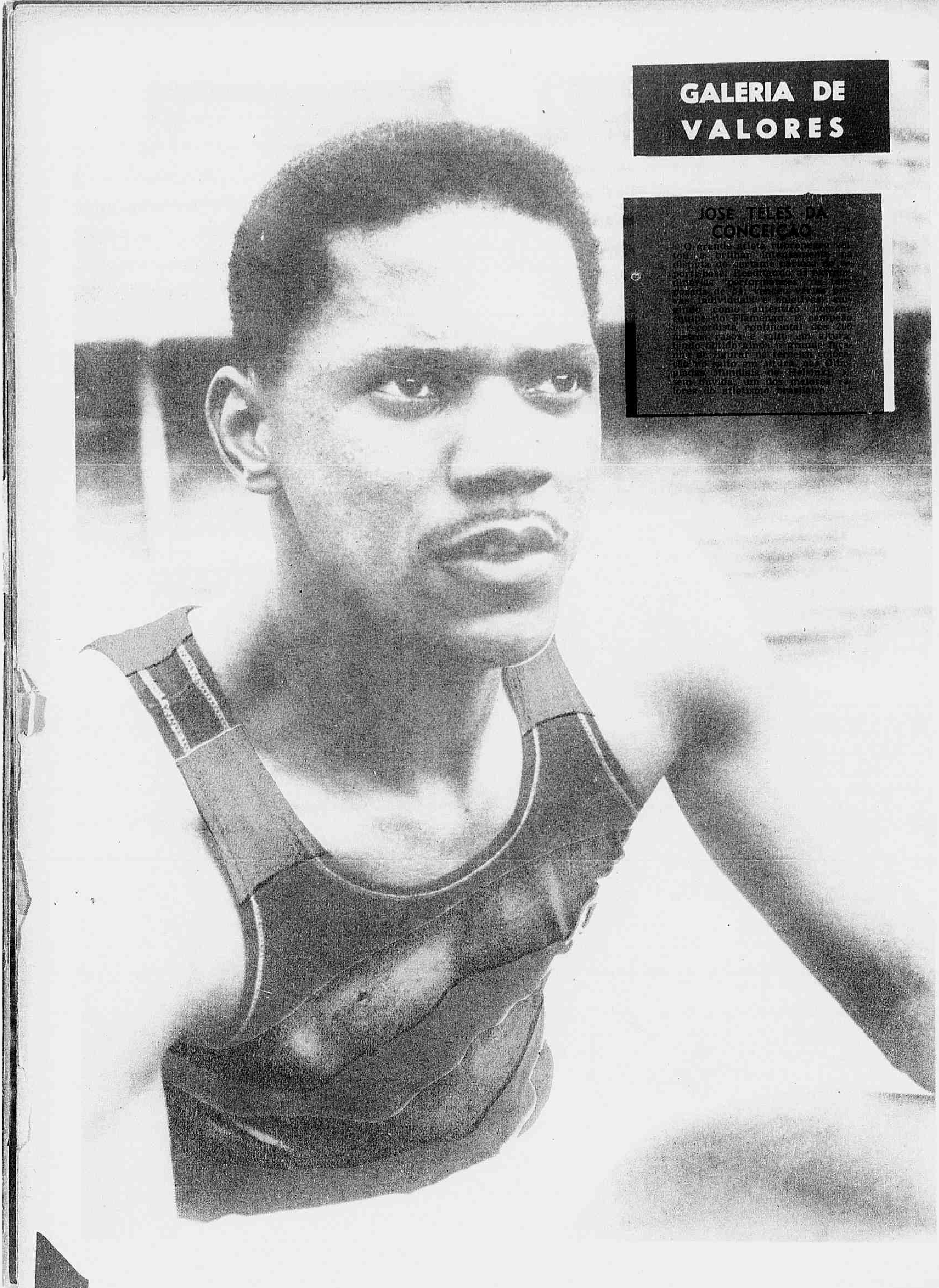
Pirilo mirou-me de alto a baixo, tirou calmas baforadas do seu cigarro americano e respondeu:

— Foi o melhor resultado para o Bonsucesso. Agora estamos mais perto da liderança...

OFERECE-SE

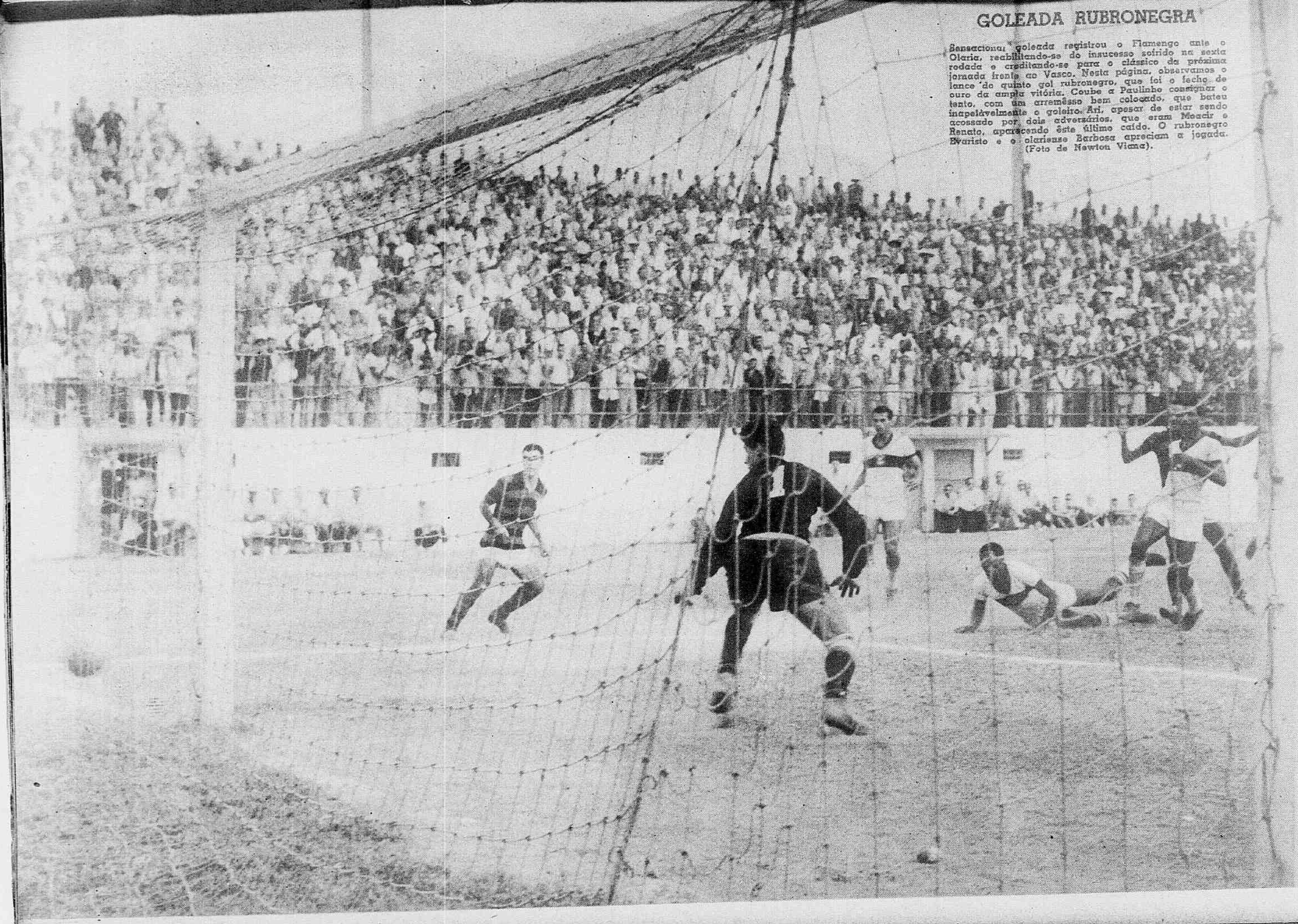
Técnico experimentado, que já jogou futebol, oferece-se para treinar equipes de futebol desde que o seu emprêgo na Prefeitura não seja prejudicado. Cartas com ofertas para Adolfo Milman, na tesouraria da Municipalidade.

GALERIA DE VALORES



JOSÉ TELES DA CONCEIÇÃO

O grande atleta rubro-negro voltou a brilhar intensamente na disputa do certame [illegible] de esporte-base. Realizando extraordinárias performances na temporada de 54, venceu várias provas individuais e coletivas, surgindo como autêntico homem-equipe do Flamengo. É campeão e recordista continental dos 200 metros rasos e salto em altura, tendo obtido ainda a grande façanha de figurar na terceira colocação no salto em altura, nas Olimpíadas Mundiais de Helsinki. É sem dúvida um dos maiores valores do atletismo brasileiro.



GOLEADA RUBRONEGRA

Sensacional goleada registrou o Flamengo ante o Olaria, reabilitando-se do insucesso sofrido na sexta rodada e creditando-se para o clássico da próxima jornada frente ao Vasco. Nesta página, observamos o lance do quinto gol rubronegro, que foi o fecho de ouro da ampla vitória. Coube a Paulinho consignar o tento, com um arremêsso bem colocado, que bateu inapelàvelmente o goleiro Ari, apesar de estar sendo acossado por dois adversários, que eram Moacir e Renato, aparecendo êste último caído. O rubronegro Evaristo e o olariense Barbosa apreciam a jogada. (Foto de Newton Viana).

confecções

AMAURY O REI DOS BLUSÕES

VENDAS: POR ATACADO E A VAREJO — CAMISAS SOB MEDIDA — ACEITAM-SE TECIDOS PARA FEITIO — BLUSÕES, SLACKS, CUECAS, CALÇAS E PIJAMAS.

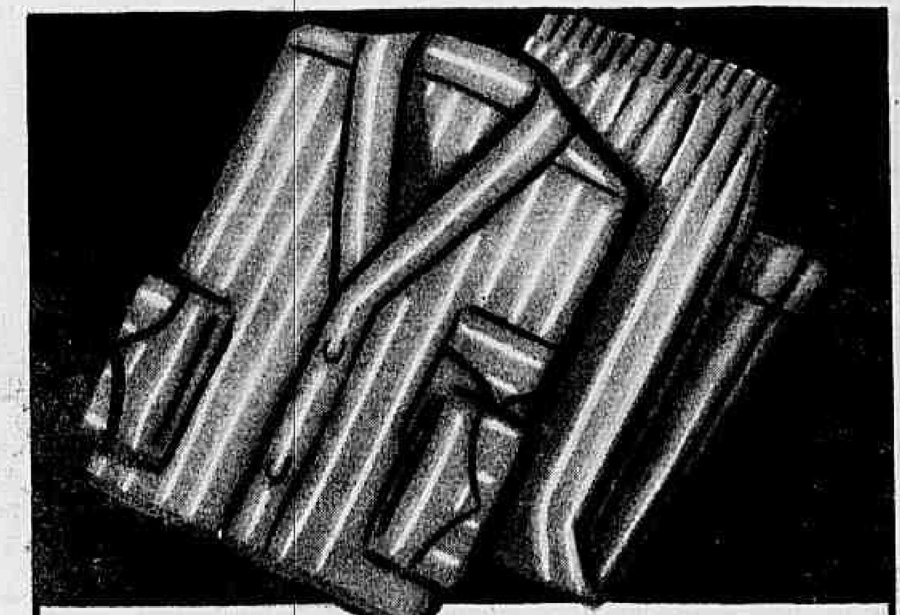
CAMISAS BRANCAS

DE CR$ 180,00 — Cr$ 150,00 — Cr$ 130,00 e Cr$ 100,00.

ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

BLUSÕES DE NYLON — Cr$ 250,00
BLUSÕES DE LINHO — Cr$ 300,00 e Cr$ 350,00

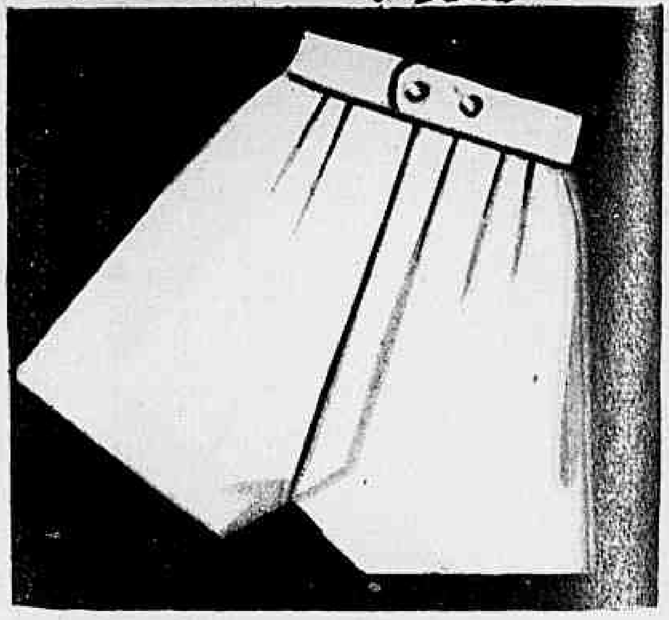
OUTROS TIPOS E PADRÕES A PARTIR DE — Cr$ 80,00



PIJAMAS DE CR$ 130,00 Cr$ 150,00 — Cr$ 180,00

CALÇAS DE CAMBRAIA E TROPICAL DE Cr$ 200,00 — Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00.

CORTES DE TROPICAL E CAMBRAIA A PARTIR DE Cr$ 280,00



CUECAS DE

Cr$ 20,00 — Cr$ 25,00
Cr$ 30,00 e Cr$ 35,00

Endereço:
R. DA ALFÂNDEGA, 318 sob. — Tel.: 43-0679 — Rio de Janeiro ★ R. 20 DE ABRIL, 7 loja — Tel.: 22-7470